

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR@Associate RI and MA
401-480-2191
john@RealtyNE.com
www.JohnPachecoSells.com
Main Office: 309 Taunton Ave.
Seekonk, MA 02771

Falo a sua língua

REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano LI • N.º 2666 • Quarta-feira, 27 de julho de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Secretário de Estado das Comunidades visitou Massachusetts



• Foto PT/Augusto Pessoa

O secretário de Estado das Comunidades esteve sexta-feira e sábado em Massachusetts, na sua primeira visita aos EUA que incluiu ainda os estados de New York e New Jersey. Em MA, Paulo Cafó visitou dia 22 a Discovery Language Academy (foto com Jimmy Mello e Leslie Ribeiro Vicente), o Clube Madeirense do SS Sacramento, o New Bedford Whaling Museum, o Centro de Assistência ao Imigrante e o Centro de Estudos e Cultura Portugueses da UMass Dartmouth. No dia seguinte, 23, o SEC deslocou-se ao MassArt Museum, em Boston, Sociedade do Espírito Santo, em Peabody, CD Faialense e Portugália Restaurant, em Cambridge. • 11

Presidente Joe Biden em Somerset



O presidente dos Estados Unidos esteve em Massachusetts na passada quarta-feira, 20 de julho, para falar sobre as mudanças climáticas que o seu governo pretende tomar nos próximos tempos. Biden visitou a central elétrica Brayton Point, em Somerset, outrora uma das maiores usinas de energia da Nova Inglaterra e que agora desempenhará papel relevante no aproveitamento de energia renovável. Na foto, o presidente dos EUA com o senador Sheldon Whitehouse, o governador de Rhode Island, Dan McKee e o mayor de Warwick, Frank Picozzi à chegada ao aeroporto TF Green em Warwick, RI. • 07

Faleceu Alfredo Silvério, fundador do programa radiofónico A Voz da Colónia
• 06

Espírito Santo em Pawtucket

A Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket, RI, esteve em festa na passada semana, com um vasto programa e cujo ponto alto foi a procissão de domingo. Na foto, o mordomo Matthew Silva transporta a coroa • 10

Império Mariense em East Providence

O Centro Cultural de Santa Maria, East Providence levou a cabo no passado fim de semana as festas dedicadas à Terceira Pessoa da Santíssima Trindade. Na foto, os foliões Manuel Lima, José Manuel Resendes e Manuel Resendes. • 08

Mário Ferreira é o primeiro português a ir ao espaço
• 04

Açoriano António Cabral distinguido na Bermuda com o prémio de Melhor Karateca Sénior 2021-2022
• 31

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

• Acidentes por negligência
• Acidentes de trabalho
• Negligência médica/emprego
• Testamentos
• Discriminação no trabalho

508-992-1800
617-234-4446
401-431-6111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

• Assuntos domésticos
• Acidentes de automóvel
• Acidentes de trabalho
• Defesa criminal
• Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços, bom serviço, boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
FUNCHAL & AÇORES: 3 - 15 de julho
O MELHOR DE ITÁLIA: 6 a 21 de setembro
Marque quanto antes e não perca estes especiais!

www.cardosotravel.com

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Rib Eye
Steak **\$9⁹⁵**
LB.



Carne de
porco s/osso **\$1⁹⁹**
LB.



Queijo
Ilha Azul **\$5⁹⁹**
LB.




Vinho
Cabriz **2 garrafas**
\$10⁹⁹



Cereal
Honey
Comb **2/\$4**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Atum
Conserveira **\$5⁷⁹**
385 grs.



Feijão
Vigor **4/\$5**
19 oz.



Vinho
Casal
Mendes **\$10**
2 garrafas



Coca
Cola **3/\$4**
2 litros



Água
Poland
Spring **3/\$11**
Emb. 24



Azeite
Andorinha **\$6³⁹**
1 litro

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**

*O supermercado onde encontra tudo
o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!*

Mantenha-se saudável!



Cerveja
Coors
Light **\$23⁹⁹**
30 PK + Dep

Menino morre afogado na praia

Kevin Arruda, menino de nove anos, de Somerset, morreu no Hospital Infantil Hasbro, em Providence. Kevin era filho de Dennis Arruda Jr. e Bethany Souza Arruda.

Dia 19 de julho, Kevin foi para a praia de Easton, em Rhode Island, onde foi arrastado pela corrente. Por volta das 14h45, um salva-vidas avistou o menino nas ondas a cerca de 150 metros da costa. O menino foi resgatado e os salva-vidas administraram-lhe CPR durante oito minutos até à chegada das equipes de resgate.

O jovem recuperou a consciência ao ser transportado para um hospital de Newport e foi então transferido para o Hospital Infantil Hasbro, de Providence.

O menino estava em suporte de vida na unidade de terapia intensiva pediátrica, mas sofreu danos cerebrais permanentes devido à falta de oxigênio e acabou por falecer dia 21 de julho.

De acordo com o avô Jerry Marino, os órgãos de Kevin foram doados.

O afogamento é a principal causa de morte acidental em crianças de um aos seis anos. Quando as crianças começam a ir à praia ou à piscina, é boa ideia envolver as crianças em aulas de natação para aumentar a sua segurança na água.

Aumento do preço da eletricidade em Rhode Island

A Rhode Island Energy, anteriormente conhecida como National Grid, diz que as condições atuais do mercado estão elevando o preço da eletricidade e os consumidores provavelmente terão um aumento das contas mensais no próximo inverno.

O aumento do preço do gás natural combinado com outros eventos económicos globais resultará em custos mais altos para fornecer energia, de acordo com a Rhode Island Energy que, embora seja fornecedor de energia, não possui centrais que gerem eletricidade.

A Rhode Island Energy disse que as suas tarifas do Last Resort Service (LRS) são atualizadas duas vezes por ano e são baseadas em leilões de energia.

A nova taxa proposta para o próximo inverno é de aproximadamente 17,9 centavos de dólar por quilowatt-hora para clientes residenciais, em comparação com a taxa do ano passado de 10,9 centavos de dólar por quilowatt-hora.

A Rhode Island Energy disse que os clientes podem esperar um aumento em cerca de \$52 por mês com base num consumo médio de 500 quilowatts-hora de eletricidade.

As novas tarifas propostas, que estarão em vigor de 1 de outubro de 2022 a 31 de março de 2023, foram enviadas à Comissão de Serviços Públicos de Rhode Island para serem revistas, mas o procurador-geral de Rhode Island, Peter Neronha, disse que tenciona apresentar uma moção para intervir.

Agentes creditados por salvar vidas

Cinco agentes da Polícia de New Bedford foram creditados pelos seus esforços corajosos durante um incêndio na cidade na noite 18 de julho.

Por volta das 23h30, os polícias foram chamados à County Street para ajudar o corpo de bombeiros a combater um incêndio numa casa.

O sargento Jonathan Pavão e os agentes Alan Kubik, Brandon Cabral, Mohammad Mir e Robert Green entraram no prédio em chamas para evacuar três moradores.

Sargento Pavão e agente Cabral tiveram de ser levados ao hospital devido à inalação de fumos.

Gasolina estabiliza

Depois de meses de preços da gasolina a aumentar, tornando a vida mais cara, parece terem começado discretamente a baixar, proporcionando alívio financeiro para muitos americanos.

O preço médio nacional esta semana foi de \$4.49 o galão, abaixo do pico de \$5.01 em junho. Ainda assim, o preço médio da gasolina ainda está \$1.30 mais alto do que há um ano.

Escândalo mais ou menos canino e sexual

Brian Bairos, um dos implicados no escândalo de extorsão vendendo cartas de apoio à abertura de lojas de venda de marijuana em Fall River, envolvendo o ex-mayor Jasiel Correia, volta a ter problemas com a justiça.

Em maio de 2021, Bairos testemunhou num tribunal federal de Boston que concordou em pagar um suborno ao ex-mayor Jasiel Correia para receber uma carta de não oposição ao seu negócio de marijuana.

Correia foi condenado por várias acusações e agora está, de acordo com o Bureau of Prisons, desde abril último numa prisão federal em Berlim, New Hampshire, cumprindo uma sentença de seis anos por fraude e corrupção que deixou uma mancha na administração de Fall River e comprometeu a sua promissora carreira política.

Desta vez, os problemas de Bairos, 43 anos, de Bridgewater, são por violação dos termos da sua fiança num caso de crime sexual ocorrido em Brockton, de acordo com Samantha Mullins, promotora assistente do processo.

Bairos foi indiciado em 29 de junho no Tribunal Superior de Brockton por acusações de tráfico sexual, contato sexual com um animal e acusações de agressão.

De acordo com Mullins, Bairos supostamente “drogou a vítima e tentou forçar o cão da família, um pit bull chamado Bane, a fazer sexo oral na vítima” num quarto de hotel em Brockton. De acordo com Mullins, há provas fotográficas do assalto.

Bairos declarou-se inocente em 29 de junho e foi li-

bertado sob reconhecimento pessoal, mas com as seguintes condições ordenadas pela juíza Debra Squires-Lee: “o cão não pode deixar a residência da família, exceto para passear nas imediações da casa, a família não pode comprar nenhum animal de estimação adicional, especificamente cães, e Bairos deve cortar todo o contato com a vítima”.

Contudo, a promotora disse que Bairos violou esses termos, a vítima acusou o suspeito de a ter ameaçado e gravara essas ameaças, que encaminhou para a equipa de acusação.

Como resultado, Mullins ordenou um mandado de prisão de Bairos, que passou de 13 a 19 de julho no estabelecimento prisional de Plymouth (PHOC), disse o boletim do tribunal.

Em 19 de julho, Bairos voltou ao Tribunal Superior de Brockton para a audiência de fiança. Desta vez, por decisão do juiz Brian Glenn, Bairos teve de pagar fiança de \$5.000, cumprir confinamento domiciliar e usar pulseira eletrónica de monitorização GPS, segundo Beth Stone, porta-voz do condado de Plymouth.

De acordo com a promotora, Bairos foi condenado a cumprir o confinamento domiciliar na sua casa em West Bridgewater. Mullins também solicitou a Glenn a revogação da fiança de Bairos, o que significa que ele ficaria preso por 90 dias sem possibilidade de fiança, mas o pedido foi negado.

Bairos deve voltar a tribunal em 22 de setembro.

Reaberta investigação a acidente de viação envolvendo antigo chefe da polícia

A magistrada Michelle Kelley decidiu a reabertura da investigação a um acidente de viação envolvendo o ex-chefe da polícia de Brockton Emanuel Gomes.

O caso gira em torno de um acidente de viação registado em maio de 2021 e que foi mantido em silêncio pelas autoridades da cidade.

De acordo com o relatório da polícia estadual, o veículo de Gomes seguia na rampa de acesso da autoestrada 495 para a 24 sentido norte. O relatório diz que, por razão desconhecida, o carro do chefe saiu da rampa e atingiu um veículo que estava na pista de avaria e foi embater depois num outro carro, fazendo-o capotar.

Três adultos e uma criança foram para o hospital após o acidente. O chefe da polícia recusou tratamento médico e conseguiu boleia para casa num camião de reboque.

O acidente não consta do cadastro de condução RMV do chefe Gomes.

Afinal Anthony Silva não violou a lei

O procurador-geral de Rhode Island, Peter Neronha, disse dia 20 de julho que “nenhuma lei foi violada” no projeto imobiliário de Cumberland envolvendo Anthony Silva, ex-chefe de gabinete do governador de Rhode Island Dan McKee.

Silva renunciou ao cargo em agosto passado depois de ter sido apresentada queixa contra ele, dizendo que usou o poder político para impulsionar um projeto de desenvolvimento urbano.

Novos diáconos

Quinze candidatos que atualmente se preparam para o Diaconato Permanente da Diocese de Fall River foram empossados como acólitos pelo bispo Edgar M. da Cunha, na catedral de Santa Maria, em Fall River.

Quatro dos novos diáconos têm apelido português: Scott Taveira, Tyrone Gonçalves, Américo Miranda e David Gaspar.

banístico em propriedades da sua família numa zona húmida.

Funcionários municipais e membros da comunidade estiverem contra a construção de Silva no terreno em causa, alegando que isso agravaria os problemas de inundação na área e que, por outro lado, Silva e a sua família teriam recebido tratamento preferencial por causa do seu estatuto político.

Mas a investigação de Neronha concluiu que Silva não violou nenhuma lei de Rhode Island, embora tenha “exercido um julgamento muito pobre”.

“Como pessoa com poder, ele deveria ter-se distanciado de um assunto perante uma agência estatal em que tivesse interesse pessoal, tivesse ou não autoridade para controlar o resultado final”, acrescentou o procurador-geral Neronha.

O inquérito foi pedido pelo governador McKee.

A audiência no Tribunal Distrital de Wrentham durou uma hora no dia 18 de julho e foi aberta ao público. A audiência foi iniciada com uma testemunha, Sean Sheridan, argumentando que este é um caso em que um motorista imprudente não foi responsabilizado.

Marie Betty Francois, que ficou ferida no acidente, testemunhou durante a audiência e disse ter sido a primeira vez que esteve cara a cara com Gomes.

A polícia estadual não citou Gomes pelo acidente, que especialistas jurídicos descreveram como “chocante”.

O mayor de Brockton defendeu a forma como a cidade lidou com o acidente, dizendo terem sido “seguidos todos os procedimentos apropriados”.

Gomes aposentou-se em janeiro após uma carreira policial de 36 anos e recebe uma pensão de \$156.130.

Um advogado de Gomes, John McLaughlin, disse após a audiência que discordou da determinação e levaria o caso “para o próximo passo”.

Julgamento de acidente de viação que provocou sete mortes

Começou num tribunal de Randolph, NH, o julgamento do camionista acusado de provocar a morte de sete membros de um moto clube em New Hampshire, em 2019.

Quatro das vítimas eram de New Hampshire e três de Rhode Island, entre as quais Jo-Ann e Edward Corr de Lakeville, Massachusetts, e Daniel Pereira de Riverside, Rhode Island.

O motorista, Volodymyr Zhukovskyy, 26 anos, con-

duzia um camião reboque vazio que colidiu com os motociclistas na estrada 2. O condutor declarou-se inocente de várias acusações de homicídio culposo, conduta imprudente e conduzir sob influência de álcool.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Advogada GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

Iniciativa da Câmara Municipal da Lagoa, S. Miguel Projeto “Reencontro com as Raízes” estreita ligações com a diáspora lagoense

De 29 de julho a 2 de agosto, a Câmara Municipal de Lagoa irá desenvolver uma dinâmica intitulada “Reencontro com as Raízes”, que pretende fortalecer e estreitar as ligações com a Diáspora lagoense.

Inserida nas comemorações dos 500 anos de elevação de Lagoa a vila e sede de concelho e dos 10 anos de cidade, esta iniciativa tem como principal objetivo criar uma maior proximidade com a Diáspora, mas igualmente, reforçar a identidade da Lagoa fora do concelho, mais precisamente, junto dos emigrantes lagoenses.

Os laços familiares interculturais e a sua capacidade multilinguística, tornaram os imigrantes e descendentes açorianos numa ponte de comunicação e de intercâmbio entre culturas diferentes. Nesse âmbito, foi criada uma comunidade rica em memórias coletivas e com características culturais próprias, que permanece de geração em geração sem nunca esquecer a origem das suas raízes.

A Câmara Municipal de Lagoa, através desta iniciativa, visa com a participação de vários convidados, que o encontro seja fulcral no que concerne a troca de expe-

riências entre a comunidade lagoense e a Diáspora.

De salientar que, este projeto será realizado nas cinco freguesias do concelho, para que os participantes possam partilhar o seu percurso e experiência de vida; os motivos que os levaram à emigração; a sua perceção sobre a cidade de Lagoa no passado e no presente, sendo estas algumas temáticas que serão abordadas ao longo do encontro.

Os convidados estarão presentes nos cinco dias de intervenção, sendo que, cada um é oriundo de uma freguesia do concelho, que de uma forma informal falarão das suas experiências como emigrantes, com a comunidade local. Assim, no dia 29 de julho, o encontro irá decorrer na freguesia da Ribeira Chã, em que Maria Tomásia, imigrante desta freguesia será a convidada. Por seu turno, no dia 30 de julho, na freguesia de N. Sra. do Rosário, Jorge Morais, por vídeo chamada irá representar esta freguesia, seguindo-se, no dia seguinte, o encontro em Água de Pau, que contará com a presença de Sabrina Brum. Nos dias 1 e 2 de agosto, nas freguesias de Santa Cruz e do Cabouco, Mariano Pimentel e Norberto Aguiar serão os convidados representantes destas freguesias, respetivamente.

Atores portugueses de férias nos EUA

A atriz portuguesa Matilde Breyner, que perdeu recentemente uma filha aos seis meses de gestação, decidiu recuperar forças nos EUA com o marido, o também ator Tiago Felizardo.

O casal tem publicado uma série de imagens nas redes sociais e as quais revelam que se encontram no lago Tahoe, estado de Nevada.

Matilde e Tiago casaram em Las Vegas a 7 de setembro de 2019.

Matilde já trabalhou em televisão, teatro e cinema. Em 2022 fez parte do elenco das telenovelas Rua das Flores e Para Sempre, da TVI.

Apesar de partilhar o apelido com Nicolau Bryner, Matilde não é da família do falecido ator. O seu nome completo é Matilde da Câmara de Melo Breyner, nasceu em Lisboa a 13 de abril de 1984 e é de família aristocrática. É filha de Pedro do Espírito Santo de Melo Breyner (filho do 6º Conde de Maфра) e de Maria João Gonçalves Zarco da Câmara (filha do Conde da Ribeira Grande).

Quanto ao marido, Tiago Frederico de Valsassina Teodósio Palma Felizardo, nasceu em Lisboa a 10 de novembro de 1989 e frequentou o famoso Colégio Valsassina, propriedade da sua família. Ficou célebre pela sua personagem Manel Gouveia na série juvenil da TVI Morangos com Açúcar e, aos 18 anos, decidiu estudar representação nos EUA e hoje é também cidadão americano.

Esteve quatro anos em New York, onde frequentou a Neighborhood Playhouse, e três anos em Los Angeles, mas em 2015 Tiago Felizardo regressou a Portugal a convite da TVI para integrar o elenco da telenovela Santa Bárbara e hoje tenta conciliar a carreira nos EUA e em Portugal.

Tyler Bowe dá concerto de beneficência em Fall River



O conhecido músico e ator açoriano, com residência repartida entre Fall River e Los Angeles, Califórnia, vai dar um concerto de beneficência em prol dos sem abrigo e de apoio às artes, dia 20 de agosto no Narrows Center, em Fall River, intitulado “Feed the Homeless support The Arts”.

Para além de Tyler Bowe atuam Paul Petit, Jeff Haas, Tom Khoury e a lusodescendente Giuliana Amaral.

Para bilhetes e outras informações os interessados devem consultar o site www.narrowscen-ter.org

Cristiano Ronaldo abre ginásios Crunch no Porto

Cristiano Ronaldo abriu três ginásios na área do Porto com a norte-americana Crunch.

Seguidamente, CR7 Fitness by Crunch quer expandir-se para Lisboa e Aveiro.

O valor do investimento não foi revelado.

Crunch Fitness é uma marca com sede em New York fundada em 1989 e que tem mais de 400 academias de ginástica fran-

queadas e de propriedade corporativa localizadas nos Estados Unidos, Canadá, Espanha, Costa Rica e Austrália e agora Portugal.

AVISO AOS ASSINANTES
Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS ANTECEDÊNCIA**

Dionísio Garcia & Amigos em concerto em Ponta Delgada, S. Miguel



No âmbito dos 50 anos de carreira musical, Dionísio Garcia, conhecido vocalista do conjunto Os Capitalistas, vai dar um concerto nas Portas da Cidade em Ponta Delgada, dia 30 de julho, inserido no programa “Noites de Verão”, deste município micaelense, na-quele que será o primeiro espetáculo do conhecido locutor radiofónico da WJFD na qualidade de cantor a solo, uma vez que Garcia já tem efetuado várias digressões integrado naquele conceituado conjunto de New Bedford.

Dionísio Garcia & Amigos dá título a este concerto, que assinala o regresso à ilha onde deu os primeiros passos para a música há mais de meio século, pela mão de Teófilo Frazão, como nos deu conta numa entrevista a este semanário na edição de 04 de maio deste ano.

Como artistas convidados atuam Luís Alberto Bettencourt, Henrique Ben-David, Natividade Gouveia e Vânia Bilac.

A carreira de Dionísio Garcia começou aos 14 anos de idade, pela mão de um grande ícone do mundo da música e do espetáculo nos Açores, o saudoso Teófilo Frazão, como baterista tendo aderido a outros grupos famosos na altura em São Miguel, os Green Band e os Coriscos.

Aos 25 anos de idade imigra para os EUA, fixando residência em Massachusetts tendo aderido desde logo a uma dos mais antigos e categorizados conjuntos musicais da Nova Inglaterra: Os Capitalistas, que ainda hoje animam festas e bailes pela comunidade portuguesa.

Teatro em New Bedford

Numa produção do Zeiterion Performing Arts Center de New Bedford, está em cena até 31 de julho o clássico musical Beauty and the Beast (A Bela e o Monstro), protagonizado por Sydney Torres e Miguel Angel Vasquez, dois hispânicos de sucesso na Broadway.

Baseado no clássico conto de fadas dos Irmãos Grimm, A Bela e o Monstro é baseado numa história real que inspirou Gabrielle-Suzanne Barbot de Villeneuve a escrever, em 1740, a história da vida real de Petrus Gonsalvus e a sua futura noiva, Catherine.

Para bilhetes, telefonar para (508) 996-2900.

Sorte na lotaria

Um apostador acertou no jackpot com um prémio de 15 milhões de dólares, o máximo ganho este ano na lotaria estadual de Massachusetts. O prémio, que foi reivindicado dia 21 de julho, foi do jogo instantâneo “\$15.000.000 Money Maker” e tinha sido vendido no 7-Eleven em Fall River.

Acrescente-se que ganhar a talada do “\$15.000.000 Money Maker” é uma probabilidade de 1 em 6.048.000.

Outro prémio de 15 milhões de dólares foi reivindicado em 31 de março na lotaria instantânea “Massachusetts Millionaires Club” e tinha sido vendido no Correia & Sons Market, 500 Read Street, em Somerset, que recebeu um bônus de \$50.000 pela venda do bilhete premiado.

Descontadas taxas, o premiado recebeu um total de \$6.922.500, que foi levantado pelo P.M. Investment Trust de Fall River, representado pelo seu administrador Joseph H. Silva.

RVDE

RADIO VOZ DO EMIGRANTE

WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM

www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

<p>Frank Baptista Helena Silva Maria de Lurdes Jose Aguiar Eduardo Rodrigues Fatima Moniz Lenny Gervasio</p>	<p>Luis Santos John Carrasco Armanda Arruda Alvaro Antonio Sandra Oliveira Kelma de Oliveira</p>
--	--

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR
News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank Baptista (508) 207-8382 Email: fbaptista@apol.net

Professor José Carreiro d'Almeida oferece carrinha ao Lar Augusto César Ferreira Cabido, da Ribeira Grande

No passado dia 18 de julho, no Lar Augusto César Ferreira Cabido, da Ribeira Grande, São Miguel, teve lugar a bênção de uma moderna e eletronicamente sofisticada carrinha da marca Peugeot oferecida ao Lar pelo professor José Carreiro d'Almeida, falecido em março do corrente ano, que ainda em vida decidiu assim tornar presente a memória da sua irmã, Maria Luísa Carreiro d'Almeida, falecida em setembro de 2021.

A cerimónia da bênção esteve a cargo do reverendo padre Roberto Cabral, como capelão daquele Lar. Na cerimónia estiveram presentes o vice-presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Carlos Anselmo, presidente da assembleia geral, José Luís Pontes, os membros da direção, Carlos Gaipo, Mário Frade e António Augusto Costa, representando a freguesia de Conceição, Judite Cabral, a representar a família, o prof. Onésimo Teotónio Almeida e esposa, prof. Leonor Simas-Almeida. Presentes ainda estavam vários elementos da assembleia geral, funcionários e utentes autónomos, os que podem ainda sair dos seus quartos. A inscrição na carrinha foi descerrada por uma dessas pessoas, a senhora Evelina, porventura a mais antiga na instituição, tendo sido depois



servido aos presentes um beberete.

Na celebração do 46º aniversário da elevação da Ribeira Grande a cidade, no passado dia 29 de junho, o prof. José Carreiro D'Almeida foi agraciado postumamente com a Medalha de Mérito Municipal - Grau Ouro - pelo presidente Alexandre Gaudêncio. Como justificação para o ato, foi referido que o professor José Carreiro D'Almeida e a sua irmã já tinham anteriormente oferecido uma ambulância aos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande. Recorde-se ainda que o professor e família ofereceram ao Pico da Pedra, freguesia do concelho, os terrenos onde foram construídos o Lar Manuel D'Almeida Moniz e o parque Maria das Mercês Carreiro, pais dos doadores. Há ainda uma terceira oferta de um terreno que aguarda a construção também no Pico da Pedra, do Parque de Merendas Susana Carreiro Moniz.

O referido lar está integrado no Lar Augusto Cabido e, em conjunto, constituem a maior associação de assistência a idosos na ilha de S. Miguel.

NECROLOGIA

JULHO

Dia 14: **Albertina D. (Medeiros) Pacheco**, 90, New Bedford. Natural da Terceira, viúva de Dalberto Pacheco, deixa os filhos Susana Pacheco, Délia Braga e Dalberto Pacheco; netos e bisnetos.

Dia 15: **Inezia (Rafael) Raposo**, 96, New Bedford. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, viúva de Manuel Serafim Raposo, deixa os filhos Delia Martin e John Raposo; neta; bisnetos e sobrinhos.

Dia 16: **Maria L. (Cabral) Oliveira**, 81, New Bedford. Natural de São Miguel deixa os filhos Joe Oliveira e Carlos Oliveira; netos e bisnetos.

Dia 17: **Aniceto Manuel Teves**, 57, Fall River. Natural dos Arrifes, São Miguel, deixa o pai Manuel Medeiros Teves (esposa Teresa); filhos Lorenzo Joseph Teves e Sophia Maria Teves; ex-esposa Lisa Marie Colucciello; irmãos e sobrinhos.

Dia 17: **Paul M. Fernandes**, 55, Hudson. Natural de Santa Maria, casado com Michele L. Fernandes deixa, ainda o filho Noah B. Fernandes; pais António and Maria (Figuerido) Fernandes; irmãos e sobrinhos.

Dia 17: **Joseph Medeiros**, 84, Taunton. Natural da Terceira, casado com Maria Vivaldina (Cabral) Medeiros deixa, ainda, os filhos Valarie Medeiros, George Medeiros e Lawrence Medeiros; netos e irmã.

Dia 18: **José M. Silva**, 57, Providence. Natural de São Miguel, deixa os irmãos John Silva, Luís Silva, Horatio "Reggie" Silva, Lucy Cabral, Maria Rufino e Helena Silva e sobrinhos.

Dia 18: **Zaida T. Botelho**, 78, Pawtucket. Natural de São Miguel, casada com Mário Botelho deixa os filhos Adelma Sousa e Jesse Botelho; netos e irmãs.

Dia 18: **Cândido Almeida**, 86, Taunton. Natural de Mesquitela, viúvo de Maria Luisa (Santos) Almeida, deixa os filhos Stephen A. Almeida e Ann Marie Almeida; irmãos e sobrinhos.

Dia 19: **Américo Silva**, 89, East Providence. Natural do Faial, viúvo de Grimaneza (DaSilva) Silva deixa a filha Maria "Lisa" Moniz; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 19: **Helena F. (Figueiredo) Cabral**, 93, Hudson. Natural de Santa Maria, viúva de Manuel Pereira Cabral, deixa os filhos José Vicente Cabral, Maria G. Koral, Josephina Cabral, Tony L. Cabral, Teresa F. Wisuri e Anna M. Goulet; netos e bisnetos.

Dia 19: **António Aguiar**, 89, New Bedford. Natural da Terceira, casado com Fatima Aguiar deixa a filha Aldina Sousa; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 20: **Miguel D. Amaral**, 79, Fall River. Natural da Algravia, São Miguel, casado com of Maria C. (Leandro) Amaral deixa o filho Matthew Amaral; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 21: **Ester (Bernardes) Jardim Martin**, 90, New Bedford. Natural do Funchal, Madeira, ex-mulher do falecido Antone Jardim, deixa as filhas Suzanne Jardim Nunes e Irene Jardim; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 22: **Adelino V. Faria**, 84, Pawtucket. Natural do Porto Judeu, casado com Maria A. Faria (Toste) deixa os filhos Adelina F. Lima, Belina Faria e John Faria; netos e bisneto.

Dia 22: **José F. Chaves**, 68, Pawtucket. Natural de Mareco, Penalva do Castelo, casado com Teresa T. (Sequeira) Chaves deixa, ainda, a mãe Margarida (Tavares) Chaves; filho Michael T. Chaves; netas e irmãos.

Falecimento

Maria J. Costa

Faleceu no passado dia 16 de julho, em Greenville, RI, Maria J. Costa, 83 anos. Viúva de João A. Costa, era natural da ilha de São Miguel, Açores e filha de Francisco e Maria Isabel do Couto Almeida, ambos já falecidos. Trabalhou vários anos na Cable Electric em Providence, até reformar-se.

Deixa uma filha: Anna Hultquist e marido Stephen, em Lincoln, RI, e um filho, Paul Costa e companheira Cynthia Blais, em Bellingham, MA. Sobrevivem-lhe ainda dois irmãos: Luís Couto, em East Providence e José Couto e esposa Amélia, em Johnston, RI. Deixa também uma neta: Gwennyth Hultquist, vários sobrinhos e sobrinhas.



Era irmã de Angelina Santos, Aldina Paiva, Hilda Cabral, Francisco do Couto Almeida, Edmundo Couto, Ermelinda Pereira e Luména Couto, todos já falecidos.

O funeral realizou-se na quinta-feira, dia 21 de julho, com missa de corpo presente na Saint Jude Church, em Lincoln. O corpo foi sepultado no Saint Patrick's Cemetery, em Fall River.

Faleceu Alfredo M. Silvério figura da informação radiofónica

Faleceu Alfredo Martins Silvério, 97 anos, que pelo período de 55 anos foi uma figura da informação, junto da rádio A Voz da Colónia, que fundou e que aos domingos era um entretenimento da então intitulada colónia residente em Cumberland e áreas vizinhas. Desenvolveu um trabalho meritório quando os meios de comunicação social eram limitados. Divulgou a música portuguesa e informação comunitária até ao aparecimento das rádios diárias, que não o intimidou a manter o seu trabalho, que manteve por mais de meio século.

Nasceu em Pawtucket, RI, filho de Joaquim e Maria Silvério.

Deixa duas filhas, Judith Correia e marido António Correia, com quem viveu nos últimos 25 anos e Isilda Silva, casada com Armindo da Silva, em Cumberland.



Sobrevivem-lhe ainda três netos, Amy Bas e John, na Califórnia; Nancy Lowe e Kevin, em Lincoln, RI; Paula Campbell e John, em Pascoag e sete bisnetos, sobrinhos e sobrinhas.

Foi associado do Clube Juventude Lusitana e paroquiano da igreja de Nossa Senhora de Fátima. As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da J.J. Funeral Home, tendo sido celebrada missa de corpo presente na igreja de Nossa Senhora de Fátima e os restos mortais foram a repousar no Cemitério do Monte Calvário em Cumberland, RI.

Falecimento

Cândido Almeida

Faleceu no passado dia 18 de julho, em Raynham, Cândido Almeida, 86 anos, residente em Taunton, Portugal, era filho de Joaquim e Maria Conceição Almeida, ambos já falecidos. Viúvo de Maria Luísa Santos Almeida, desde os 10 anos de idade começou a trabalhar na propriedade da família tendo trabalhado na firma De Matias Foundry.

Cândido Almeida imigrou para os EUA em 1968 e no ano seguinte começou a trabalhar na conhecida e já extinta firma Fernandes Supermarket, em Norton tornando-se, cinco anos mais tarde, cidadão norte-americano, tendo completado os seus estudos no BCC em Fall River. O seu nome está ligado à fundação da escola portuguesa do Taunton Sports Club em Taunton.

Deixa os filhos, Stephen A. Almeida e Ann Marie Almeida, o irmão Joaquim Almeida (e esposa Dalila), a irmã Celeste Almeida, ambos em Portugal, vários sobrinhos e sobrinhas. Era



irmão de Manuel Almeida, já falecido.

A família enlutada agradece à equipa de serviço da All American por todo o carinho e ainda à equipa da Companionate Care Hospice pelos seus serviços.

O funeral realizou-se na passada sexta-feira, com missa de corpo presente na Annunciation of the Lord Church, em Taunton. O corpo foi sepultado no St. Joseph Cemetery. As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Silva Funeral Home, Taunton.

Os interessados em contribuir devem fazê-lo para: American Parkinson's Disease Association por correio, APDA MA, 85 East Concord Street, Boston, MA 02118 (no cheque incluir o nome de Cândido Almeida).

O muralista Diogo Machado dá um ar português a Fall River

Fall River está a ficar diferente aos olhos dos condutores que entram na cidade a partir da Ponte de Braga. Durante anos, o prédio do Herald News com o cabeçalho de jornal em letras enormes era a primeira imagem que se avistava da ponte.

Na semana de 18 de julho, a fachada do edifício do jornal (que tem estado devoluto desde que o jornal passou a redação para o edifício do Standard Times, em New Bedford) começou a ficar diferente com uma pintura familiar aos portugueses, pois trata-se de um azulejo pintado com spray por Diogo Machado, um artista de Portugal conhecido como Add Fuel.

Machado pintou com a ajuda da artista local Tracy Barboza. E a nível do solo, a vista da Pocasset Street, onde o edifício está localizado, foi complementada com flores do artista local Greg Pennisten que recordam o rico passado têxtil da cidade.

Diogo Machado nasceu em 1980, é licenciado em

Design Gráfico pelo Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing de Lisboa, e passou alguns anos a trabalhar em estúdios de design em Portugal. Desde 2007 dedica-se exclusivamente ao trabalho artístico e usa o nome de Add Fuel.

Diogo Machado vive e trabalha em Cascais. Em 2008, fascinado com as possibilidades estéticas dos azulejos começou a explorar a sua aplicação em grandes dimensões em inúmeras intervenções de arte pública que tem vindo a realizar em vários países e nos EUA já tem trabalhos em mais de uma dúzia de cidades.

Nos EUA, Diogo faz parte do projeto Viva Murals, que é uma parceria entre organizações autárquicas e a organização sem fins lucrativos Beyond Walls, sediada em Lynn, Massachusetts, com anos de experiência na transformação de paredes simples de prédios em obras de arte em áreas urbanas (especialmente em Gateway Cities).

As visitas presidenciais americanas e o estado de Rhode Island Do Presidente dos EUA, Bill Clinton ao Presidente dos EUA, Joe Biden

• **Texto e fotos: Augusto Pessoa**

Se bem que sem a relação direta com a comunidade portuguesa, o Presidente Joe Biden foi mais um presidente dos EUA a ser recebido em Rhode Island, o que aconteceu na passada quarta-feira, dia 20 de julho de 2022, quando pelas 1:15 da tarde o Air Force 1 aterrou no Green Airport em Providence. Apresentaram cumprimentos de boas vindas o Governador de RI, Daniel McKee, o senador federal de RI, Sheldon Whitehouse e o mayor de Warwick, Frank Picozzi.

O Presidente dos EUA seguiu para Somerset, MA, onde proferiu um discurso sobre as mudanças climáticas, que tem sido uma das prioridades



Um momento que fica para a história: a chegada do Presidente dos EUA, Joseph Biden ao aeroporto TF Green em Warwick, RI, sendo recebido pelo governador Dan McKee, pelo senador Sheldon Whitehouse e pelo mayor de Warwick, Frank Picozzi.

da sua administração.

No regresso a Providence, o governador de RI, Daniel McKee apresentou cumprimentos

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com





O senador Sheldon Whitehouse e o governador de Rhode Island, Dan McKee ladeiam Frank Picozzi, mayor de Warwick, no aeroporto TF Green.

de despedida no aeroporto ao Presidente dos EUA, na sua viagem para Washington, tendo este dito: “Dê-me uma chamada”, ao que McKee diria ao canal 12: “Com certeza que o vou fazer. É sempre bom ter apoio a nível nacional”.

Podemos acrescentar que o governador Daniel McKee concorre à reeleição. E já mereceu o apoio do Partido Democrata.

Deste modo viveu-se mais um momento histórico nas visitas presidenciais a Rhode Island.

Dizia Portuguese Times na sua edição de 10 de novembro de 1994

Clube Social Português foi “sala de visitas” ao Presidente dos EUA Bill Clinton, na histórica recepção de que foi alvo em Pawtucket Pela primeira vez um presidente dos EUA visita uma associação portuguesa

• **Fotos e texto de Augusto Pessoa**

Estávamos na presidência de Daniel Cardoso no ano de 1994... O actual salão do Clube Social Português, com uma lotação para 700 pessoas, recentemente remodelado, foi um factor que acabou por levar os responsáveis pela campanha de Patrick Kennedy, de quem partiu o convite a Bill Clinton, que acabou por dar ao Clube Social Português o acontecimento do século. Entrada triunfante. À 1:30 de quarta-feira, dia 2 de Novembro de 1994, o avião presidencial Air Force 1 aterrava no Green Airport em Providence, trazendo de visita a Rhode Island, Bill Clinton, presidente dos EUA.

A primeira visita presidencial a Pawtucket, RI, tinha acontecido em 1833, quando o presidente Andrew Jackson esteve naquela cidade para saudar o seu amigo Samuel Slater que havia construído a Slatter Mill, dando o arranque à revolução industrial.

.... Com o salão completamente cheio, Bill Clinton, teve recepção apoteótica na sua entrada. “O passado passou à história”, disse o mayor Robert Metivier, de Pawtucket, que serviu de mestre de cerimónias e que foi chamando as individualidades que tomaram parte na tribuna

de honra. Patrick Kennedy, candidato ao Congresso dos EUA, o congressista Jack Reed e Myrth York, candidata a governadora de RI.

E ao longo da sua intervenção o presidente Bill Clinton sublinhou: “Estou orgulhoso por pisar solo português; admiro muito a comunidade luso-americana, assim como o primeiro ministro Cavaco Silva, que recebi recentemente na Casa Branca”.

A visita do Presidente Clinton ao Clube Social Português foi uma honra que mereceu projecção da imprensa americana. Laranjeira de Abreu era

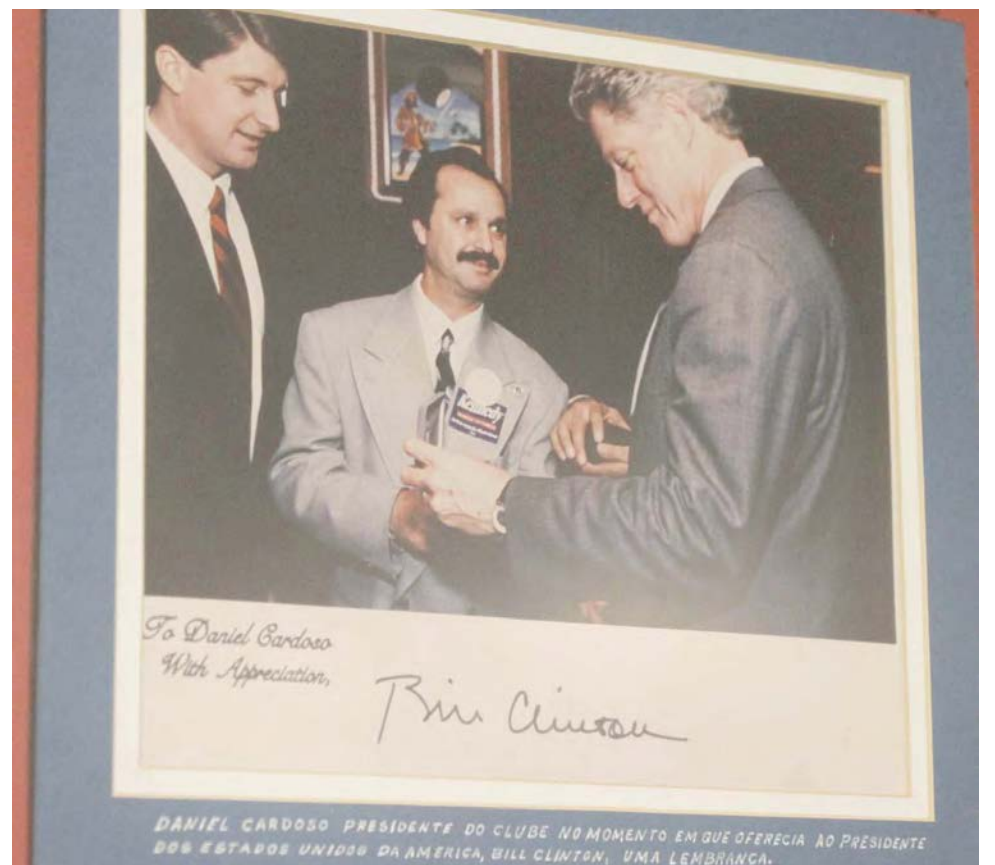
então cônsul de Portugal em Providence. E no decorrer da sua intervenção o Presidente Bill Clinton, sublinhou: “Há mais de um milhão de portugueses e luso-americanos nos estados de Rhode Island, Massachusetts e

Califórnia”, lembrou Bill Clinton à mídia americana. São estes dados históricos e relevantes que tornam o associativismo de Rhode Island e neste caso específico, o Clube Social Português, único e de grande projecção dos nossos valores étnicos.

A visita que está imortalizada num quadro com foto, na sala de convívio diário, merece uma placa na parte exterior do clube, de forma a que toda a gente saiba, que um presidente dos Estados Unidos, visitou o Clube Social Português.



Para a história do Clube Social Português: Maria Barroso, então primeira dama de Portugal, visitou esta organização lusa de Pawtucket em 1993, aquando da presidência de Daniel Cardoso, sendo acompanhada pelo então cônsul de Portugal em Providence, Laranjeira de Abreu.



Para a história do Clube Social Português: inédito no associativismo português e tal como a foto justifica, Bill Clinton, presidente dos EUA, visitou esta organização lusa em 1994, em apoio à candidatura de Patrick Kennedy, que se vê na foto, ao Congresso dos EUA. Bill Clinton recebeu uma lembrança do então presidente do CSP, Daniel Cardoso.

Festas do Império Mariense de East Providence, onde o mordomo passa a imperador e desfilam os foliões e os briadores em festa

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

São umas festas diferentes.

São à moda de Santa Maria. Ali não há mordomo. Há um imperador. Ali desfilam os Foliões e os Briadores.

E tudo isto se desenvolveu no Centro Cultural de Santa Maria, inaugurado a 7 de abril de 1997 pelo Bispo Emeritus de Angra, D. António de Sousa Braga, natural da freguesia de Santo Espírito, ilha de Santa Maria.

O rastilho foi acendido em 1986 por José Pedro Cunha. E nunca mais se apagou. Arde lentamente e foi iluminado pelas

palavras ditas na hora da inauguração. Daí para cá os frutos disfrutaram diariamente como forma de manter viva a chama lusa nos EUA.

David Bairos, que fez as primeiras sopas, quando mais de duas mil pessoas se deliciaram em pleno Kennedy Park em Fall Ri-

ver no âmbito das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, lá estava no passado domingo de volta das panelas a servir as sopas.

Houve procissão, com missa de coroação na igreja de São Francisco Xavier. António Nunes, foi o imperador.



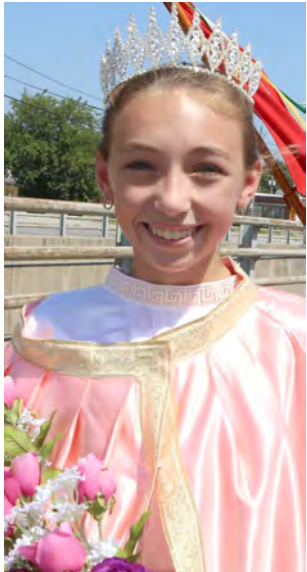
Corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria durante a procissão de coroação da festa do Império Mariense em East Providence.



A rainha Stephanie Nunes Boavida e damas.



Os Briadores: John Boavida, Sérgio Nunes, Jeff Pereira e Tony Sousa.



Jalissa Escobar foi Rainha Santa Isabel.



Banda de Nossa Senhora do Rosário, de Providence.

Centro Cultural Santa Maria

846 Broadway, East Providence, RI - 401-434-4418



Roberto Silva, mayor de East Providence e José Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, com os corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria, aquando da visita do governante açoriano à Nova Inglaterra, em dezembro de 2021.



Agradecemos a toda a equipa de ajudantes, a todos os contribuintes, a todos que nos acompanharam na procissão e comunidade em geral no apoio ao êxito alcançado!

- O presidente e mordomo António Nunes

Festa do Império Mariense do Centro Cultural de Santa Maria



Os Foliões: Manuel Lima, José Manuel Resendes e Manuel Resendes.



Os copeiros David e Germano Bairos com a restante equipa que serviu as sopas do Divino Espírito Santo da festa do Império Mariense do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence.



Na foto à direita, o imperador António Nunes, e esposa.



O mordomo António Nunes e esposa Teresinha Nunes.



Banda de Santo António de Fall River.



Irmandade do Espírito Santo de Bridgewater, MA.



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!

Saudamos a Irmandade do Espírito Santo do Império Mariense de East Providence pelo sucesso de mais uma edição!

Festas do Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket este ano sob a responsabilidade de uma terceira geração

Fotos e texto de Augusto Pessoa

Mathew da Silva é um jovem de uma terceira geração a assumir a mordomia da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket.

Curiosamente Mathew da Silva segue ao seu avô

Francisco Santos, um dos antigos mordomos e ao seu tio Victor Santos, que também já desempenhou aquelas funções.

Mathew da Silva, filho de Luís e Ana Silva, tem sido muito ativo no seio comunitário: rancho fol-

clórico, marchas populares, danças de carnaval, teatro.

Agora junta ao palmarés a sua Mordomia da Irmandade do Espírito Santo, fundada por um grupo de paroquianos, presididos pelo saudoso padre Fernando Freitas.



Antigos mordomos da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket.



O mordomo Mathew Silva com a família.



Carlos Ramos, presidente dos Amigos da Terceira, com a esposa e ainda Dulce Matos.



Victor Santos e esposa.



Mathew Silva, mordomo da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket com a coroa do Divino.



Duas meninas e um menino transportando as insígnias do Divino Espírito Santo.



A Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket abrilhantou o cortejo religioso no passado domingo.



Secretário de Estado das Comunidades Paulo Cafôfo em New Bedford

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Paulo Cafôfo, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, esteve em New Bedford na passada sexta-feira, 22 de julho, para um encontro com as diversas facetas da comunidade.

Faziam parte da comitiva o diretor-geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, embaixador Luís Almeida Ferraz, adjunto do Secretário de Estado, Duarte Caldeira Ferreira.

Foram recebidos pelo cônsul de Portugal em New Bedford, Rogério Lopes e conselheiro das Comunidades Portuguesas da Nova Inglaterra, Paulo Martins.

A visita à Discovery Language Academy, no

DeMello International Center, foi o encontro com o ensino da língua portuguesa que o coordenador geral para o ensino nos Estados Unidos, João Caxinha tem apoiado e incentivado.

O visitante foi recebido pela diretora executiva, Leslie Vicente, que se encontrava acompanhada pelo empresário Jim Mello e o diretor da SATA nos EUA, Duarte Nuno Carreiro.

Paulo Cafôfo visitou as excelentes instalações, tendo dialogado com professores e alunos.

Seguiu-se a visita ao Museu da Herança Madeirense do Santíssimo Sacramento que Paulo Cafôfo, ele próprio madeirense, admirou completado com

as explicações ao longo da visita.

A comitiva seria obsequiada com um brinde de Vinho da Madeira.

Mudando um pouco o ritmo da visita, entrou-se na UMASS Dartmouth Center for Portuguese Studies and Culture Tagus Press.

E aqui a Dr.^a Paula Novera, acompanhou numa visita guiada à Ferreira Mendes Portuguese American Archives Lecture, History Department.

Foi uma forma de mostrar à comitiva visitante o trajeto histórico e cultural da comunidade.

E mantendo a componente cultural entrou-se no Wailing Museum a sul de New Bedford.

E uma vez mais as fortes ligações à caça à baleia e seus derivados a servirem de tema a presença lusa no museu.

Com o avançado da hora passou-se pelo Centro de Assistência ao Imigrante, onde Paulo Cafôfo foi recebido pela presidente, Helena da Silva Hughes.

Em forma de identificação a diretora do centro expôs os trabalhos ali desenvolvidos, entre as quais aulas e cerimónia de cidadania, que completamos com o historial do centro na página seguinte.



Na foto acima, Paulo Cafôfo na Discovery Language Academy, no DeMello International Center em New Bedford, vendo-se Leslie Vicente, o cônsul de Portugal em New Bedford, Rogério Lopes, o conselheiro das Comunidades, Paulo Martins, Luís Ferraz, diretor geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas e Duarte Carreiro, este na foto ao lado saudando o secretário de Estado das Comunidades, que se vê ainda na foto acima, à direita, com o empresário Jimmy de Mello. Na foto abaixo, Paulo Cafôfo com os alunos da DLA.



O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo com uma aluna da Discovery Language Academy, a escola portuguesa de New Bedford.



O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo na sua visita ao Museu da Herança Madeirense, em New Bedford, na manhã da passada sexta-feira, no âmbito da sua deslocação ao Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento. Na foto à direita, Paulo Cafôfo na UMass Dartmouth, vendo-se na foto o deputado Tony Cabral, Otilia Ferreira Mendes, o cônsul Rogério Lopes, Paulina Arruda, o deputado David Vieira, Luís Ferraz e o conselheiro Paulo Martins.



“A história não pode ser ignorada, pode haver evolução pode haver grandes modificações mas a raiz de onde partiu continua a ser a base e sustento do projeto chamado de Centro de Assistência ao Imigrante”

- Manuel Fernando Neto, co-fundador desta grande organização

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Manuel Fernando Neto bem se pode considerar uma “instituição” pública. Podemos considerar o Centro de Assistência ao Imigrante a coroa de glória de um trajeto em que cada página é um aditivo a uma vida repleta de êxitos, concretizados no apoio à comunidade.

A tudo isto se liga um projeto empresarial cuja herança em vida se reflete no ensinamento desenvolvido pelos filhos.

“Por volta de 1969 havia um programa que se assemelhava à assistência social. Era um programa destinado ao apoio de trabalhadores temporários na área do “cranberry”. Gradualmente fui sendo envolvido e quando deu por isso era o responsável pelo programa “Migration Education Project”.

Mas este projeto não estava de acordo com a lei e as entidades federais obrigaram ao seu encerramento.

Contudo, a nossa forma de estar no mundo sempre se pautou pela ajuda ao próximo.

Após o encerramento da organização que apoiava quem necessitava, mas que foi considerada ilegal, vai de criar algo dentro das normas estabelecidas por lei e aqui de forma a apoiar os nossos que chegavam em grande quantidade na descoberta da terra de sonhos. Como eu na presidência, havia gente preocupada em criar algo para apoio a quem “descobria” a América. António Alberto Costa, Paulo Andrade, Adelino Ferreira, fun-

cionário deste programa, Joaquim Batista, Manuel Silveira e outros que não me vêm à memória. Tinha nascido uma nova ideia”.

E Manuel Fernando Neto se o pensou, melhor o concretizou.

“Foi apresentado um pedido às entidades locais, na altura Geoge Rogers era o mayor de New Bedford, que nos deu autorização para que a reunião fosse no “City Hall”. Foi convocada toda a gente capaz de dar o seu contributo a uma causa que nos parecia necessária e justa, o que o tempo viria a confirmar.

A sala encheu na primeira reunião, em que se explicaram as diretrizes. Na segunda reunião já só apareceu metade da primeira.

Mas isto não impediu a continuidade de uma obra que passados 50 anos continua a justificar a sua fundação”.

E o comendador Manuel Fernando Neto traça o historial de um projeto que se mantém dentro do prazo de validade.

“Começámos a reunir num edifício onde hoje é o Clube União Faialense, então propriedade de um empresário de têxteis.

Foi o princípio de um projeto reconhecido ao longo de anos, numa prestação de valiosos serviços”.

O acompanhamento aos recém-chegados era nulo. Gente que lhe sobrava no entusiasmo a falta de conhecimento da língua e das leis.

“A finalidade principal da criação do centro

era o acompanhamento ao imigrante chegado a uma terra diferente a ir aos lugares já existentes para resolver problemas inerentes às novas leis que teria de se submeter. A ideia nunca foi criar agências de apoio a nada. Havia reduzidos ou nulos conhecimentos de inglês. Era o desconhecimento total das agências sociais, do seguro social, agências de desemprego, inclusive localização de hospitais e médicos. Ainda hoje os serviços são idênticos”, recorda Neto.

Mas quando se cria algo de raiz consciente dos serviços a prestar, fica-se sempre atento à sua evolução.

“Desde a fundação e ao longo dos anos sempre tenho acompanhado a evolução do centro face aos serviços que oferece que foram afinal o mesmo tipo que criámos.

Hoje a comunidade já não tem as mesmas necessidades, dada a diminuição do fluxo migratório proveniente de Portugal, se bem que estes serviços são hoje extensivos a imigrantes de outros países. Quando o centro teve início era vocacionado para o apoio à comunidade portuguesa, até porque todos os seus obreiros eram portugueses. Hoje o apoio continua se bem que a outra gente”.

Mas Manuel Fernando Neto deixa bem patente a importância do Centro.

“Este tipo de serviço, independentemente da evolução dos tempos, vai

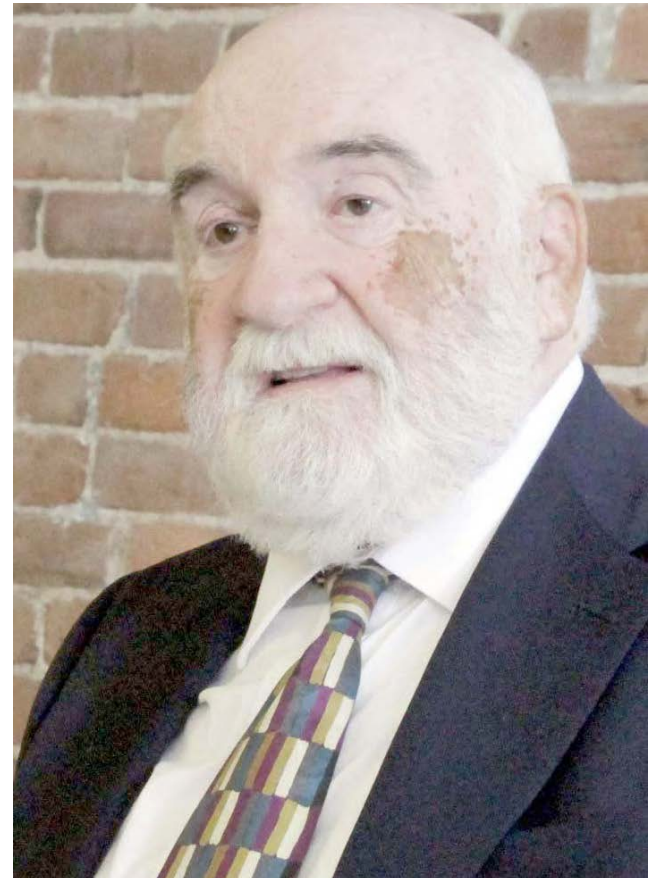
ser sempre necessário enquanto houver gente em procura de um lugar ao sol, na maior potência do mundo. A América continua a ser um sonho que muitos esperam realizar”.

Mas até à realização desse sonho as pessoas ao chegarem podem ali encontrar um refúgio informativo.

“As pessoas chegam e têm o centro como um ponto de referência, daí a necessidade de manter as portas abertas.

O programa ali em desenvolvimento, tendente à cidadania americana, é um serviço de extrema importância”.

E foi precisamente este serviço de extrema importância que serviu de tema aos 50 anos do Centro de Assistência ao Imigrante.



O empresário português Manuel Fernando Neto, um dos fundadores do Centro de Assistência ao Imigrante em New Bedford.



Nas fotos acima e abaixo, a visita do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo ao New Bedford Whaling Museum, vendendo-se na foto Luís Ferraz, diretor geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, Paulina Arruda, vice-presidente da WJFD, o cônsul de Portugal em New Bedford, Rogério Lopes e um elemento do quadro diretivo do museu.

Na foto abaixo, um quadro típico de vivências de outrora nos Açores.



A foto é de 2011 aquando do 40º aniversário do Centro de Assistência ao Imigrante: Manuel Adelino Ferreira e Manuel Fernando Neto, dois dos fundadores do C.A.I., Helena Hughes, diretora executiva, a antiga cônsul de Portugal em New Bedford, Graça Fonseca e o antigo mayor de New Bedford, Scott Lang.

Paulo Cafôfo no Consulado de Portugal em New Bedford foi recebido pela Prince Henry Society

“Não temos riquezas naturais como petróleo ou diamantes, mas temos outras riquezas que são os portugueses e as comunidades da diáspora”

• Texto: Francisco Resendes • Fotos: Augusto Pessoa

Ao fim da tarde de sexta-feira, na sua visita a New Bedford, o secretário de Estado das Comunidades foi alvo de uma recepção no Consulado de Portugal em New Bedford, sendo apresentado pelo cônsul de Portugal, Rogério Lopes, perante uma plateia uma audiência constituída na sua maioria por elementos da Prince Henry Society.

Paulo Cafôfo teve palavras de elogio para com as comunidades lusas dos EUA.

“Vim encontrar aqui pessoas que têm ligação forte a Portugal e que acabam por ser embaixadores do nosso país e que fazem com que eu pessoalmente muito me orgulho de ser português e que dão outra dimensão populacional a Portugal, para além dos 10 milhões em Portugal temos mais de 5 milhões de portugueses e lusodescendentes pelo mundo e portanto o nosso país tem uma dimensão superior às fronteiras devido às fantásticas comunidades portuguesas”, começou por dizer aos presentes no

Consulado de Portugal em New Bedford, que acrescenta no elogio aos portugueses:

“Nós não temos petróleo ou diamantes, mas temos outras riquezas e as maiores são os portugueses, somos especiais e isso vê-se precisamente nas nossas comunidades, que estando for a de Portugal têm um amor incondicional ao país de origem e digo mais a importância que Portugal tem no mundo e nos EUA em particular isso deve-se às comunidades portuguesas, que são vistas por esse mundo for a como pessoas honestas, trabalhadoras e que se adaptam bem nas sociedades de acolhimento”, sublinhou Paulo Cafôfo.

O SEC elogiou ainda os lusodescendentes que, embora não nascidos em Portugal, sentem uma ligação forte e especial à terra dos pais e avós e que dão um contributo importante para a divulgação e projeção da língua e cultura portuguesas nesses países onde residem.



Paulo Cafôfo, secretário de Estado das Comunidades, com o cônsul Rogério Lopes e elementos da Prince Henry Society, no Consulado de Portugal em New Bedford.

Importância das associações e o melhoramento dos serviços consulares

Paulo Cafôfo falou ainda da importância das associações aqui nos EUA

(Continua na página seguinte)



O embaixador Luís Ferraz, diretor geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, com Teresa Borges e outros funcionários do Consulado de Portugal em New Bedford.



Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

Saudamos o Secretário de Estado das Comunidades pela visita a New Bedford!



DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS

HORACIO'S

WE MADE THAT.

64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112

H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE

“Temos a consciência de que há muito para fazer na nossa rede consular”

- Paulo Cafôfo no Consulado de Portugal em New Bedford

como elos importantes de ligação entre os portugueses aqui residentes e como centros de divulgação da portugalidade.

“As nossas associações têm desempenhado e continuam a desempenhar um papel relevante e importantíssimo não apenas como centros de convívio mas também de defesa e preser-

que vem de Lisboa, trabalham com as ferramentas e condições que lhes são impostas e nesse aspeto prometemos trabalhar arduamente para que esta situação venha a melhorar, sabendo de antemão que o caminho é difícil, atendendo à realidade económica de cada país, valorizando os nossos funcionários e

cônsul geral de Portugal em Paris e atualmente diretor geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que acompanhou a visita do secretário de Estado das Comunidades a New York, New Jersey e Massachusetts, falou ao Portuguese Times, sen-



Nas fotos acima e abaixo, Paulo Cafôfo com Paula Novera Rioux, diretora do Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da UMass Dartmouth nos Arquivos Ferreira Mendes.



vação dos nossos valores culturais e que são autênticas embaixadas e projetam as mais variadas iniciativas sempre com o intuito de manter essa portugalidade em terras do estrangeiro e Portugal está eternamente grato a esse movimento associativo na diáspora”, reconheceu o SEC, que em seguida abordou a questão mais importante da sua intervenção: os serviços consulares.

“Temos a perfeita consciência de que há muito para fazer e aperfeiçoar na nossa rede consular por esse mundo for a e em particular aqui pelos Estados Unidos. Peço que não culpem os cônsules nem os funcionários pelo eventual serviço deficiente: eles não têm culpa da falta de apoio

reforçando até os recursos humanos nos vários consulados”, observou Paulo Cafôfo, que no final agradeceu ao cônsul de Portugal em New Bedford, Rogério Lopes, e a todos os presentes a recepção de que foi alvo nesta sua primeira visita como membro do Governo português aos Estados Unidos.

Colmatar a situação de falta de pessoal nos consulados e melhoramento de remunerações dos funcionários

Por seu turno, Luís de Almeida Ferraz, antigo



Paula Novera Rioux, diretora do Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da UMass Dartmouth, faz entrega de um livro a Paulo Cafôfo.

do abordada a problemática dos serviços consulares.

“O secretário de Estado das Comunidades junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros está já a tentar dar resposta às várias necessidades nos consulados: uma é colmatar a situação de falta de pessoal e recorde que dos tempos da Troika para cá não houve efetivamente admissão de novos funcionários e portanto os postos consulares têm estado a perder, mas por outro lado o problema está relacionado com as remunerações dos funcionários nos consulados e adaptá-las naturalmente

à realidade económica de cada país e portanto estes dois aspetos estão em cima da mesa do MNE para encontrarmos uma solução no sentido de podermos proporcionar melhores serviços aos utentes”.

Projeto de apoio à comunicação social da diáspora

Sobre apoios a diversas instituições portuguesas da diáspora e comunicação social, Luís Ferraz referiu: “Há um regulamento que está em vigor há vários anos e agora decorre um processo de revisão que

deverá estar concluído no início do próximo mês de agosto que é manter mais ou menos o que está previsto mas atualizado em alguns pontos e o outro, que está na calha, é um programa semelhante de apoio à comunicação social da diáspora, um projeto de apoio aos órgãos de comunicação social da diáspora, que está já em poder do secretário de Estado das Comunidades, pois queremos apoiar o trabalho meritório que estes órgãos têm desenvolvido e esperamos que a partir de 2023 isso já seja possível isso acontecer”, concluiu Luís Ferraz.



Nos Arquivos Luso-Americanos Ferreira-Mendes: cônsul de New Bedford, Rogério Lopes, Otilia Ferreira Mendes, fundadora dos Arquivos, Paulo Cafôfo, secretário de Estado das Comunidades, Paula Novera Rioux, Luís Ferraz, diretor geral dos Assuntos Consulares e comunidades Portuguesas e o conselheiro das Comunidades Paulo Martins.

A visita do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas a New Bedford e Dartmouth



Na foto acima, Paulo Cafôfo na Discovery Language Academy no DeMello International Center, em New Bedford, com Jimmy Mello e Leslie Ribeiro Vicente. Na foto abaixo, o secretário de Estado das Comunidades com o deputado estadual Tony Cabral e Paula Novera, diretora do Centro de Estudos e Cultura Portugueses da UMass Dartmouth.









Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários

Saudamos Paulo Cafôfo, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, pela honrosa visita à comunidade portuguesa de Massachusetts e particularmente ao Centro de Assistência ao Imigrante em New Bedford!

96 Rockdale Ave
 New Bedford, MA 02740
 508-999-1236



1468 Pleasant St.
 Fall River, MA 02723
 508-678-9068

Independent Insurance Agent
www.NetoInsurance.com



Clube Madeirense SS Sacramento Charitable Foundation Inc.

50 Madeira Avenue - New Bedford, MA

106ª Festa do Santíssimo Sacramento 04, 05, 06 e 07 de Agosto, 2022

QUINTA-FEIRA, 04 DE AGOSTO
 6:00 PM - Cerimónia de abertura junto ao Founding Fathers Monument
 7:00 PM - Cerimónia de apresentação no Museu da Herança Madeirense

DOMINGO, 07 DE AGOSTO
 Parada, a maior em todo o Litoral Sul

*Nos quatro dias de festa haverá entretenimento em 5 palcos diferentes!
 Os mais populares pratos da cozinha portuguesa e americana
 Bebidas variadas, não esquecendo o famoso Vinho da Madeira!*

SEXTA-FEIRA, 05 DE AGOSTO
 Meio-dia - Abertura

SÁBADO, 06 DE AGOSTO
 Walgreen's Family Fun Day 5k Road Race
 12:00 PM - 4:00 PM - Refeição gratuita para crianças
 - Jogos e divertimentos para a família
 - Refeições a 50% para idosos



FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E SANTO CRISTO



**IGREJA DE NOSSA
SENHORA DO ROSÁRIO**

21 Traverse Street

Providence, RI

05, 06 e 07 de AGOSTO
(sexta, sábado, domingo)



SEXTA-FEIRA, 05

7:00 PM — Missa concelebrada em honra de Nossa Senhora de Fátima, procissão de velas e bênção do Santíssimo Sacramento.

9:00 PM — Arraial até à meia-noite com **LEGACY**

SÁBADO, 06

1:00 - 03:00 PM - Wrestling ao vivo

5:00 PM — Missa em honra do Senhor Santo Cristo

6:15 PM — Procissão da mudança do Senhor Santo Cristo, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento.

8:00 — Atuação de **LUÍS NEVES**



DOMINGO, 07

11:30 AM — Missa solene da festa.

2:00 PM — Procissão solene com as bandas de Nossa Senhora do Rosário, Providence, Banda de Santa Cecília, Fall River e Banda Nova Aliança, Pawtucket, terminando com a bênção do Santíssimo Sacramento.

5:00 — Exibição do **Rancho Folclórico do Cranston Portuguese Club**

6:00 — Arrematações

8:00 PM — Atuação de **MARC DENNIS**

10:00 PM — Sorteio da Grande Rifa.

**A COMUNIDADE É CONVIDA A TOMAR
PARTE NOS TRÊS DIAS DE FESTA!**

**Durante os três dias de festa
haverá as tradicionais
comidas ao bom
gosto português:**

- **Caçoila • Frango no Churrasco • Carne de Espeto**
- **Bifanas • Chouriço Assado**
- **Sardinhas ... e as deliciosas malassadas!**





AJUDA AO PAGAMENTO DE HIPOTECAS EM ATRASO

Você tem prestações da sua hipoteca atrasadas por causa da pandemia?

Se você estiver atrasado por três meses ou mais, você pode ser elegível para o **Fundo de Assistência para Proprietários Imobiliários (Massachusetts Homeowner Assistance Fund; Mass HAF).**

O Mass HAF é um novo programa estadual que pode proporcionar assistência financeira aos proprietários de imóveis que estão atrasados nos pagamentos de suas hipotecas por causa da pandemia de COVID-19.



Veja se você é elegível em

massmortgagehelp.org



Receba ajuda em Português com a MAPS:

CAMBRIDGE
617-864-7600

BRIGHTON
617-787-0557

DORCHESTER
617-825-5897

FRAMINGHAM
508-872-2652

LOWELL
978-970-1250

Este projeto está sendo apoiado, no todo ou em parte, por um subsídio federal número HAF0174 concedido à Commonwealth de Massachusetts pelo Departamento do Tesouro dos Estados Unidos.



Peabody Portuguese American Organizations recebeu Paulo Cafôfo com um pequeno almoço

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Sociedade das Organizações Portuguesas de Peabody recebeu nas instalações da Sociedade do Espírito Santo, no sábado, 23 de julho, pelas 9:30 da manhã, o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo, no decorrer de uma visita, que começou em New Bedford e concluiu em Cambridge.

Paulo Cafôfo, que vinha acompanhado pelo embaixador Luís Almeida Ferraz, pelo adjunto, Duarte Caldeira Ferreira e ainda por Paulo Martins, conselheiro das Comunidades, passaria a contar na comitiva, com o cônsul geral de Portugal em Boston, Tiago Araújo.

As saudações de boas-vindas foram apresentadas por Maria da Silva. Dado que a visita era breve, Luís Azevedo, da Gomes Travel e Today's Insurance em Peabody, Lowell e Cambridge, aproveitou a presença do

diretor geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, para lhe entregar um carta, onde se realçam os problemas, que afinal atravessam todos os consulados, quer em Massachusetts quer em Rhode Island, e que se encontra transcrita nesta edição. Após a entrega da carta na presença do cônsul geral de Boston, Tiago Araújo, que herdou do antecessor a difícil situação que atravessa, a resposta de Paulo Cafôfo, foi rápida: "Vou analisar e vou responder".

O secretário de Estado das Comunidades foi recebido com um pequeno almoço e em que estiveram presentes representantes das organizações que constituem a Peabody Portuguese American Organizations (PPAO), nomeadamente, Sociedade de Nossa Senhora da Ajuda, Clube Luís de Camões,

(Continua na página 20)



Na foto à esquerda, o secretário de Estado das Comunidades, Paulo Cafôfo, com Joana Barcelos e o cônsul de Portugal em Boston, Tiago Araújo, no MassArt Museum em Boston.

Nas fotos abaixo, Paulo Cafôfo com um elemento da Portuguese American Road Riders e com um membro da direção da Sociedade do Espírito Santo, ambas as fotos em Peabody.



LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A Fraternal Benefit Society

Retirement Special

7 YEAR ANNUITY/IRA

3.75%

1st year introductory rate.*

5 YEAR ANNUITY/IRA

3.25%

1st & 2nd year introductory rate**

CALL LUSO TODAY!

877-525-5876

800-378-0566

Retirement Special is for a limited time only and subject to change at anytime. *7-Year annuity is 3.75% for the 1st year and in Year Two it will be adjusted to Luso's base rate. **5-year annuity is 3.25% for Year One & Year Two and in Year Three it will be adjusted to Luso's base rate. Luso-American Financial's current base rate is 3% and is subject to change at anytime.

WWW.LUSO-AMERICAN.ORG

Secretário de Estado das Comunidades no Museu da Herança Madeirense em New Bedford

“Tenho encontrado portugueses que nunca foram a Portugal, mas continuam a assumir-se como portugueses”

- Fotos e texto de Augusto Pessoa

“Estamos neste momento do Clube do Santíssimo Sacramento em New Bedford, organização que no próximo mês de agosto realiza uma festa que atrai milhares de pessoas, onde sobressai a nossa cultura e a nossa identidade”.

E o SEC acrescenta:

“A comunidade com que me tenho vindo a encontrar deixa transparecer uma forte ligação a Portugal, rodeada de um grande dinamismo. Tenho encontrado portugueses que nunca foram a Portugal, mas continuam a assumir-se como portugueses. E o meu desafio é em manter esta dinâmica nas novas gerações. Este amor ao país. E este museu madeirense, onde me encontro é um sinal da presença de Portugal e da Madeira em particular”.

Mas uma visita de uma

entidade e esta tendo por responsabilidade as comunidades, não se pode limitar a um sorriso e uma pancadinhas nas costas.

“Esta minha visita tem a ver com uma abordagem às necessidades existentes. Temos um programa de apoio às associações baseado em projetos apresentados. E uma grande preocupação no manter a língua portuguesa.

Os números de que dispomos são elucidativos da importância que se tem dado à nossa língua. Desde o ensino primário ao ensino universitário. Estamos no caminho certo, baseado no associativismo e no ensino da língua portuguesa.

E com a questão dos consulados a dar água pela barba, na esperança de uma breve remodelação.

“Há um interesse cada vez maior na língua portuguesa. não só junto dos

lusoamericanos como nos próprios americanos. Temos de continuar a criar condições para uma aprendizagem quer como língua materna, quer como língua de negócios. Tudo isto tem interesse para as pessoas, tal como para o nosso país. Ao fim e ao cabo é a nossa imagem no mundo. Temos a clássica, tradicional, temos uma comunidade completamente integrada e temos uma outra constituída por cientistas, professores, situados na área de Boston. Sendo esta uma nova geração que também nos importa”.

Temos vindo a conquistar todas as componentes que nos identificam.

“Tenho encontrado pessoas que querem investir em Portugal. Fazem perguntas sobre a segurança de tais investimentos.



Paulo Cafôfo, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, no Museu da Herança Madeirense em New Bedford num brinde com o famoso vinho da Madeira.

Fazem perguntas sobre programas de apoio aos investimentos. Somos muitos. Integrados. Conquistando posições entre os mais qualificados. Es-

tamos a falar de uma das maiores comunidades que temos no mundo. Tenho encontrado uma terceira geração, gente que não conhece Portugal, mas que

fala com um entusiasmo, como que tal já tenha sucedido”, concluiu Paulo Cafôfo no Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento em New Bedford.

Mudam-se os tempos... mudam-se as vontades mas sempre com condições para receber

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

“Todo o mundo é composto de mudanças/tomando sempre novas qualidades”

Quem o disse foi Luís de Camões que se celebrou, em Rhode Island com todo um aparato único e presença das entidades locais, estaduais e federais, sem esquecer o poder associativo, que se passeou com as suas bandeiras, carros alegóricos, ranchos folclóricos, bandas de música.

É este o quadro em que aposta a comunidade para receber as entidades que nos visitam. Em Rhode Island nunca se ouviu a expressão de “Não temos condições para receber” - Senhor Secretário de Estado das Comunidades, Paulo Cafôfo. Isto não são palavras da comunidade. Esta, nunca, mas mesmo nunca, se recusou a receber uma entidade do Governo português.

A nossa carreira de jornalista já é longa. Estávamos em Newport, quando Mário Soares inaugurou o Portuguese Discovery Monument, com uma visibilidade de milhares de pessoas diariamente. Atingiu os custos de um milhão de dólares, mas custeados pelo estado de Rhode Island, graças ao então senador John Correia.

Dada a deteriorização, foi reconstruído e mais uma vez pago pelo estado de Rhode Island, ao custo de mais um milhão de dólares,

graças à intervenção do senador Daniel da Ponte e do deputado Hélio

Melo.

Desta forma manteve-se viva uma estrutura que pelo seu lugar de excelência e visibilidade, repita-se, com uma visibilidade de milhares de pessoas, bem se pode considerar uma das salas de visita da comunidade de Rhode Island.

Se bem que o historial já seja longo, trazemos o facto mais recente da visita da então secretária de Estado das Comunidades, Berta Nunes, quando em 2021 ali inaugurou as celebrações do Dia de Portugal/RI, ladeada pelo embaixador Fezas Vital, governador de Rhode Island, Dan McKee e o senador federal de RI Sheldon Whitehouse. O mesmo que o senhor Secretário de Estado recebeu em Lisboa, recentemente e que teria imenso orgulho em lhe retribuir a visita em Rhode Island. O mesmo senador que foi recebido pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa. Não é de admirar, são presenças federais e de Rhode Island, com assento em Washington e com poder de decisão em assuntos de que Portugal poderá usufruir. Mas Senhor Secretário, com fortes ligações à comunidade portuguesa.

Mas há mais. Gravamos numa passagem histórica, e única das celebrações do Dia de Portugal/RI/2018, a visita do Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa. Transportou a tocha com que acendeu a chama da portugalidade



Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa e o primeiro-ministro António Costa ladeiam a antiga governadora de RI, Gina Raimondo, no festival WaterFire, Providence, nas celebrações de 2018.

no centro de Providence. Caso único em celebrações do Dia de Portugal no mundo.

Desde Maria Manuela Aguiar, José Lello, José Cesário, José Luis Carneiro, Berta Nunes, todos os secretários de estado foram recebidos com presenças de centenas a milhares de pessoas.

Como pode depreender, senhor secretário de Estado Paulo Cafôfo, o estado de Rhode Island tem por cartão de visita a maior percentagem de portugueses nos EUA. O maior número de lusoeleitos. As mais relevantes e históricas presen-

ças físicas. A mais antiga igreja portuguesa nos EUA. A State House, que abre o State Room para as celebrações oficiais do Dia de Portugal faz parte das três sumptuosas construções daquele tipo no mundo.

Não nos vamos alongar mais. Esperamos vê-lo em Newport. Na State House em Providence. Ou até mesmo a transportar a tocha e acender a chama da portugalidade, tal como o fez o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. E tudo em lugar de excelência.

A visita do Secretário de Estado das Comunidades à área consular de Boston

(Continuação da página 18)

Sociedade do Espírito Santo, Veteranos Luso-Americanos, Post 1. Igreja de Nossa Senhora de Fátima, Banda Recreativa Portuguesa, Portuguese American for Higher Education, Rancho Folclórico, Escola Portuguesa, Rádio Portugal, Luso American Credit Union, União Portuguesa Continental.

“Em dia de calor natural, junta-se o calor das pessoas, como aqui me acolhem em Peabody. Somos felizes ao sermos recebidos no mundo por 5 mi-

lhões de portugueses.

Quero enaltecer a presença do sr. Cônsul Tiago Araújo, que, contando com o vosso apoio vai desenvolver um trabalho meritório junto de vós.

Aproveito para realçar o trabalho do conselheiro das Comunidades, Paulo Martins. Fico satisfeito ao ver-me no seio de uma comunidade de sucesso. E mais à frente acrescenta: “Vocês são a continuidade de Portugal aqui nos EUA”.

(Continua na página seguinte)



O secretário de Estado das Comunidades, Paulo Cafôfo, em Peabody, com Luís Azevedo e o cônsul de Portugal em Boston, Tiago Araújo

Carta ao Secretário de Estado das Comunidades

Exmos Srs. Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Dr. Paulo Cafôfo e Cônsul Geral de Portugal em Boston, Dr. Tiago Araújo.

O meu nome é Luís Azevedo, coproprietário da Gomes Travel na área de Boston, mais propriamente nas cidades de Cambridge, Peabody e Lowell, Massachusetts.

Antes de mais queria dar-vos as boas vindas à área consular de Boston e, ao mesmo tempo mencionar algumas preocupações quanto ao serviço consular desta área.

É inconcebível que nos últimos anos o serviço desta área consular se tenha degradado de tal modo que em muitos casos os utentes já nem sequer o procuram, preferem deslocar-se a outros postos consulares fora da sua área de residência, o que implica custos e transtornos adicionais.

Há quarenta e seis anos que temos vindo a servir a comunidade portuguesa desta área. Como tal, temos sido usados como autênticos postos consulares. Nunca a esta parte constatei tal insatisfação com o serviço consular como agora. Por isso, gostaria de fazer aqui algumas sugestões que iriam certamente melhorar o serviço e a imagem do Consulado.

1) Aumentar o número de funcionários. Não é admissível que numa área consular desta dimensão tenha apenas um funcionário a atender o público levando os próprios funcionários à exaustão e os utentes à beira de um ataque de nervos.

2) Melhorar o sistema de telefone “voice-

mail” para que os utentes que pretendam obter informação tenham uma resposta em tempo razoável, coisa que não acontece atualmente. Primeiro, não é possível deixar mensagens mas mesmo que as deixe não há retorno.

3) Sugeriria que fosse estabelecida uma linha telefónica exclusivamente para agentes de viagens podendo estes resolver vários problemas e deste modo aliviar a carga consular.

4) Disponibilizar um funcionário para expedir serviço atrasado há vários meses. Refiro-me essencialmente a questões de óbito, procurações e outros processos em atraso.

5) Reativar os consulados móveis pela área consular evitando assim a deslocação dos mais idosos que não têm condições físicas, logísticas ou mesmo financeiras para se deslocarem a Boston.

6) Simplificar a renovação de passaporte e cartão de cidadão simultaneamente evitando duas deslocações ao Consulado podendo até eventualmente fazê-lo por correspondência, à semelhança do passaporte americano.

7) Após dois anos de estagnação devido à Covid, é tempo para pensar no futuro! Vamos com certeza avançar rumo a ele, do passado reza a história!

Com a v/ajuda iremos fazer a diferença. Bem vindos e bom sucesso nas vossas carreiras diplomáticas!

Ao v/dispor,
Luís Azevedo, Presidente
Gomes Travel Service, Inc.

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!



Orlando Azevedo
Peabody

Edgar Azevedo - Lowell

Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2022/2023 VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo - Peabody

Idalina Azevedo - Peabody

*Saudamos Paulo Cafôfo
Secretário de Estado das Comunidades
pelas visitas a Cambridge e Peabody!
e que muito nos honraram!*



PEABODY
(978) 532-5435

LOWELL
(978) 934-9262

Paulo Cafôfo reuniu-se com políticos no Portugália Restaurant em Cambridge

(Continuação da página anterior)

Deixando Peabody, a próxima paragem era Mas-sArt Art Museum. Uma conquista lusa de Joana Vasconcelos “Vlkyrie

A comunidade reuniu-se e recebeu Paulo Cafôfo no Clube Desportivo Faialense. O Presidente do Faia-

munidades, Paulo Cafôfo”, dizia-nos Rui Maciel, que deu uma maior visibilidade ao Faialense.



Paulo Cafôfo no Portugália Restaurant, em Cambridge, com o senador de MA, Michael Rodrigues, o deputado estadual de MA, Tony Cabral, o cônsul Tiago Araújo, o deputado estadual de MA, David Vieira e Luís Ferraz.

Mumbet”. O lugar era de excelência. O trabalho era magnífico. O ambiente era académico. Era um encontro de académicos. António Igrejas era português. Falava português. Professor universitário. Joana Vasconcelos era a autora



Maria Valente com o cônsul Tiago Araújo e o deputado Tony Cabral.



Paulo Cafôfo no MassArt Museum com António Igrejas, o cônsul de Portugal em Boston, Tiago Araújo e Paulo Martins, conselheiro das Comunidades Portuguesas.

do projeto. Uma paragem diferente na visita de Paulo Cafôfo.

O almoço era no Portugália Restaurant. Almoço com os políticos: deputado Tony Cabral, senador Michael Rodrigues.

Maria Valente esmerou por apresentar a boa cozinha regional.

lense, Rui Maciel, estava radiante. “Temos mais de 100 pessoas. Temos aqui elementos comunitários vindos de Lowell e Saugus.

Fomos informados ter sido a maior aglomeração da comunidade para dar as boas vindas ao senhor Secretário de Estado das Co-



Paulo Cafôfo, secretário de Estado das Comunidades, com Francisco Mendonça



Portugalia

723 Cambridge Street, Cambridge, MA

Tel. 617-491-5373

Domingo 12 pm - 9:30 pm

Seg.-Qui. 11:30 am - 9:30 pm

Sexta-Sáb. 11:30 am - 10:00 pm

**PETISCOS Á DONA MARIA
BACALHAU Á ZÉ DO PIPO
FEIJOADA Á PESCADOR
CARNE Á ALENTEJANA**



e outros famosos pratos da cozinha do Norte de Portugal



Servindo uma vasta clientela há mais de 25 anos!

Saudamos o Secretário de Estado das Comunidades, Paulo Cafôfo pela honrosa visita a Massachusetts em especial a Cambridge!



Saudamos o Secretário de Estado das Comunidades Paulo Cafôfo, pela honrosa visita à comunidade portuguesa de Peabody!

Visit our website for information on our products.

www.luso-american.com

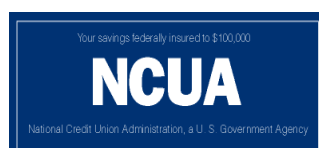
37 Tremont Street

or

79 Lynnfield Street

Peabody, MA 01960

Tel. 978-531-5767



Secretário de Estado das Comunidades visitou o Clube Desp. Faialense



Paulo Cafôfo com Joe Cerqueira e o deputado Timothy Toomey no Clube Desportivo Faialense.



Paulo Cafôfo com Rui Maciel, presidente do CD Faialense.



Paulo Cafôfo com José Pereira



Liberal Baptista e Rui Maciel



O secretário de Estado das Comunidades com Amílcar Tavares da Silva.



Paulo Cafôfo, secretário de Estado das Comunidades, com Joana Maciel na sua visita no passado sábado ao Clube Desportivo Faialense em Cambridge.



Paulo Cafôfo com Claudinor Salomão, antigo conselheiro das Comunidades Portuguesas.



Paulo Cafôfo, Luís Ferraz, Rui Maciel e Mário Brum



Paulo Cafôfo com Arnaldo Machado



Paulo Cafôfo com John Carreiro



Paulo Cafôfo e John Correia, ex-presidente do Faialense.



Rui Maciel e esposa com dois padres da igreja de Santo António de Cambridge.



Rui Maciel, presidente, Luís Santos, presidente da assembleia geral e Francisco Pacheco, Império de São João.



Tiago Araújo, cônsul geral de Boston, no uso da palavra.



Momento do brinde: Paulo Cafôfo, Paulo Martins e esposa Helena Santos-Martins.



CLUBE DESPORTIVO FAIALENSE

1121 Cambridge Street, Cambridge, MA
Tel. 617-868-5030



Saudamos o Secretário de Estado das Comunidades pela visita ao CD Faialense e que muito nos honrou!



Covid 19 (De 12 a 18 de julho)

Portugal com 35.945 casos e 107 mortes

Portugal registou, entre 12 e 18 de julho, 35.945 infeções pelo coronavírus SARS-CoV-2, 107 mortes associadas à covid-19 e uma nova diminuição dos internamentos.

Segundo o boletim epidemiológico semanal da DGS, registaram-se menos 12.898 casos de infeção, verificando-se ainda uma redução de 28 mortes.

O boletim indica que, na segunda-feira, dia 18 estavam internadas 1.029 pessoas, menos 111 do que no mesmo dia da semana anterior, com 49 doentes em unidades de cuidados intensivos, menos oito.

De acordo com o boletim da DGS, a incidência a sete dias estava, dia 18, nos 349 casos por 100 mil habitantes, tendo registado uma diminuição de 26% em relação à semana anterior, e o índice de transmissibilidade (Rt) do coronavírus desceu para os 0,81.

Por regiões, Lisboa e Vale do Tejo registou 15.292 casos entre 12 e 18 de julho, menos 5.869 do que no período anterior, e 44 óbitos, menos 15.

A região Centro contabilizou 4.956 casos (menos 2.216) e 22 mortes (mais cinco) e o Norte totalizou 8.418 casos de infeção (menos 2.801) e 16 mortes (menos oito).

No Alentejo foram registados 1.746 casos positivos (menos 529) e 13 óbitos (mais cinco) e no Algarve verificaram-se 2.597 infeções pelo SARS-CoV-2 (menos 844) e sete mortes (menos oito).

Quanto às regiões autónomas, os Açores tiveram 1.736 novos contágios entre 12 e 18 de julho (menos 341) e duas mortes (o mesmo número do que na semana anterior), enquanto a Madeira registou 1.200 casos nesses sete dias (menos 298) e três óbitos (menos sete), de acordo com os dados da DGS.

Segundo o relatório, a faixa etária entre os 40 e os 49 anos foi a que apresentou maior número de casos a sete dias (5.872), seguindo-se a das pessoas entre os 50 e os 59 anos (5.637), enquanto as crianças até aos 9 anos foram o grupo com menos infeções (1.472) nesta semana.

Dos internamentos totais, 423 foram de idosos com mais de 80 anos, seguindo-se a faixa etária dos 70 aos 79 anos (240) e dos 60 aos 69 anos (134).

A DGS contabilizou ainda oito internamentos no grupo etário das crianças até aos 9 anos, sete dos 10 aos 19 anos, 17 dos 20 aos 29 anos, 27 dos 30 aos 39 anos, 33 dos 40 aos 49 anos e 76 dos 50 aos 59 anos.

O boletim refere também que, nestes sete dias, morreram 74 idosos com mais de 80 anos, 24 pessoas entre os 70 e 79 anos, quatro entre os 60 e 69 anos, quatro entre os 50 e 59 anos e uma entre os 40 e 49 anos.

Monkeypox

Portugal já implementou medidas para responder ao surto

A Direção-Geral da Saúde (DGS) afirmou que Portugal já adotou as medidas fundamentais para responder à Monkeypox, um surto que levou a Organização Mundial da Saúde a decretar, dia 23, a emergência de saúde pública internacional.

“Não implica muito mais do que aquilo que está a ser feito. Todas as medidas têm sido tomadas, mesmo sem essa declaração” de emergência de saúde pública de preocupação internacional decidida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), disse à Lusa a porta-voz da DGS para o surto em Portugal.

Segundo Margarida Tavares, a nível nacional, “já estão implementadas as medidas fundamentais” para responder ao surto que surgiu em 03 de maio, com a confirmação laboratorial dos primeiros cinco casos, e que, desde então, já resultou em 588 pessoas infetadas.

Apesar de Portugal ser um dos países do mundo mais afetados pela Monkeypox, em termos do número de casos diagnosticados, “não se pode dizer que estamos num crescimento exponencial nem nada que se pareça”, adiantou a médica. “O que temos assistido é um número constante semanal e até com uma tendência ligeiramente decrescente”, destacou Margarida Tavares, que é também a diretora do Programa Nacional para as Infeções Sexualmente Transmissíveis e Infeção por VIH da DGS.

Apesar desta evolução “não sossegar” a autoridade de saúde, permite dizer que Portugal não está numa “situação de enorme alarme”, afirmou Margarida Tavares, ao salientar que a DGS tem estado empenhada, desde o início, em envolver as populações mais afetadas em todos os níveis de decisão, através da articulação com os líderes e as organizações comunitárias.

Presidente da República apoia Governo na recusa ao racionamento do gás pedida pela UE

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, defendeu sexta-feira que Portugal não deve racionar o gás, como defende a União Europeia, porque essa medida em nada poderia ajudar os outros países.

“Não pode ser Portugal e Espanha serem solidários, colaborando, sacrificando os seus nacionais, quando aquilo que poderiam dar de gás não é utilizado por outros países europeus, porque não há a possibilidade de conexão com esses países”, referiu o Chefe do Estado em declarações aos jornalistas.

A Comissão Europeia apresentou, na passada quarta-feira, um plano europeu de redução do consumo de gás na União Europeia de 15% até à primavera, quando se teme corte no fornecimento russo, admitindo avançar com redução obrigatória da procura perante alerta.

Na quinta-feira, o ministro do Ambiente reiterou a recusa da proposta da Comissão Europeia e contrapôs que

Portugal entende que esta questão deve ser negociada em Conselho Europeu.

O Presidente da República lembrou: “O problema [do gás] é muito simples, como, aliás, o Governo tem afirmado. É perfeitamente compreensível que nós estivéssemos na disposição de racionar gás, quando nós temos gás, se isso servisse para algum interesse, alguma necessidade europeia”.

Contudo, prosseguiu, “Portugal e a Espanha têm tentado defender a interconexão, isto é, a saída do gás de Portugal e de Espanha para França e para o resto da Europa e não tem sido permitido isso até agora”.

Marcelo recordou que tem havido várias promessas “vagas” de o gás sair da Península Ibérica para outros destinos, como “uma boa ideia, mas que é para ser construída, que seria um gasoduto que ligasse a Espanha a Itália e por aí ligasse a outros países”.

Descentralização deu “passo fundamental” mas processo continua

O primeiro-ministro, António Costa, considerou sexta-feira que o acordo setorial de compromisso de descentralização de competências nos domínios da Educação e da Saúde foi fundamental, embora reconheça que há mais passos a dar nos próximos anos.

“Nós hoje demos um passo fundamental, mas todos temos de ter a consciência de que não foi o passo final. Ao longo do próximo ano e dos próximos anos, as comissões de acompanhamento que vão acompanhar e verificar problemas que nenhum de nós detetou, vão descobrir oportunidades que nenhum de nós identificou, vão confirmar se os valores estão certos ou terão de ser corrigidos”, referiu.

Durante a cerimónia de assinatura do acordo setorial de compromisso de descentralização de competências nos domínios da Educação e da Saúde, que o Governo firmou hoje em Coimbra com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, António Costa garantiu que os problemas que possam vir a ser encontrados serão resolvidos com “a mesma boa-fé, lealdade, empenhamento e determinação”.

“É assim que temos de fazer, visto que o objetivo é sempre o mesmo e comum a todos nós, independentemente de ser primeiro-ministro ou presidente de câmara, de ser ministro ou vereador ou do partido A ou B: é servir os cidadãos. É para isso que foram eleitos e que nós temos um mandato”, acrescentou.

Ao longo da sua intervenção, o líder do Governo destacou a necessidade de se provar que a descentralização

funciona mesmo bem. “O passo que agora demos para o escalão municipal é fundamental para podermos todos avaliar outros passos de descentralização que o país terá de decidir se dá ou não”, alegou.

António Costa evidenciou que “a competência mais importante” de todas as que foram transferidas foi colocar na mão dos autarcas a eleição dos presidentes das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), que até então eram nomeados pelo Governo.

“Neste momento, em que está assinado o acordo de parceria com a União Europeia para o Portugal 2030, os programas regionais vão ser elaborados pelas CCDR, de acordo com a vontade dos autarcas de cada uma das regiões”, indicou.

No seu entender, os autarcas poderão elaborar esses programas regionais “vai fazer seguramente a diferença”.

“É desta forma serena e quase sem dor que nos vamos preparar para dar mais um passo muito importante, que é a integração nas CCDR dos vários serviços de administração desconcentrada do Estado, que com toda a vantagem devem ser exercidos no escalão regional e não na dependência direta e imediata do Governo”, avançou.

De acordo com o primeiro-ministro, serão integrados nas CCDR todos os serviços que tenham a ver com o desenvolvimento regional.

“Não vai ser fácil, mais uma vez, e aí a grande discussão vai ser dentro da administração central. É um exercício que vai ser difícil, mas absolutamente decisivo”, concluiu.

António Costa considera que está a promover uma profunda reforma do Estado

O primeiro-ministro defendeu dia 20 que o seu Governo está a promover uma profunda reforma do Estado, dando como exemplos o recente acordo de descentralização, o futuro pacote de medidas de desburocratização e a valorização dos técnicos superiores.

Esta posição foi sustentada por António Costa no seu discurso que abriu o debate parlamentar do estado da nação, na parte da intervenção que dedicou ao caminho do país em termos de médio e longo prazos.

O líder do executivo apontou como desígnios até ao final da década “libertar 765 mil pessoas do risco de pobreza e exclusão social, garantir 50% de graduados no Ensino Superior nos jovens entre os 30 e os 34 anos, investir pelo menos 3% do PIB em investigação e desenvolvimento, garantir que 80% da eletricidade consumida em 2026 é de origem renovável, e aumentar as exportações para 53% do PIB” em 2030.

“Esta ambiciosa agenda reformista exige um forte envolvimento dos parceiros sociais. Por isso, consideramos essencial celebrar em sede de concertação social o Acordo de Produtividade e Rendimentos”, assinalou.

De acordo com o primeiro-ministro, a execução dessa agenda “só é possível com uma profunda reforma do Estado” e defendeu que nestas duas semanas o seu executivo deu “três passos muito importantes para a concretizar”.

Em primeiro lugar, através da descentralização. O acordo alcançado com a Associação Nacional de Municípios é um momento histórico. Trata-se da mais ousada transferência de competências e recursos do Estado para

a Administração Local desde que o poder local democrático foi constitucionalmente consagrado em 1976”, considerou.

António Costa referiu a seguir que a nova edição do Simplex, “inclui dezenas de medidas que vão simplificar a vida dos cidadãos, como os exames de saúde digitalizados, os medicamentos comparticipados na hora, as faturas sem papel e, não posso deixar de destacar, uma agilização sem paralelo nos licenciamentos associados à área do ambiente”.

“Em terceiro lugar, o início da reforma da Administração Pública, com a valorização do salário dos técnicos superiores, e da sua qualificação académica, e a revisão da tabela remuneratória única com o ajustamento das posições salariais dos assistentes técnicos e dos assistentes operacionais ao continuado aumento do salário mínimo nacional”, acrescentou.

Para o primeiro-ministro, os indicadores macroeconómicos do país permitem um clima de confiança em Portugal. “Portugal, segundo a Comissão Europeia, será o país da União que terá o maior - repito o maior - crescimento económico este ano; no desemprego hoje mesmo subimos que junho teve o melhor registo dos últimos vinte anos; e o investimento das empresas está em máximos históricos”, apontou.

Para o primeiro-ministro, Portugal está “no bom caminho”.

“Com responsabilidade social, vamos cumprir a meta do défice e da dívida com o objetivo de retirar Portugal da lista dos países mais endividados”, completou.

Governo dos Açores aprova injeção de 144,5 ME de capital na SATA Air Açores

O Conselho de Governo dos Açores autorizou a injeção de capital de 144,5 milhões de euros na SATA Air Açores e a “posterior conversão em capital social da empresa”.

A informação foi disponibilizada no comunicado do Conselho do Governo, que se reuniu, quinta-feira, em Velas, na ilha de São Jorge, tendo o vice-presidente do executivo, de coligação PSD/CDS-PP/PPM, Artur Lima, explicado aos jornalistas que se trata de uma “transposição, para o normativo legal da região, do que foi acertado com a União Europeia”, no âmbito do processo de reestruturação da companhia aérea açoriana.

A Comissão Europeia aprovou em 07 de junho uma ajuda estatal portuguesa para apoio à reestruturação da companhia aérea açoriana SATA até 2025, de 453,25 milhões de euros em empréstimos e garantias estatais.

A verba aprovada divide-se em empréstimos diretos de 144,5 milhões de euros e assunção de dívida de 173,8 milhões de euros, num total de 318,25 milhões de euros a converter em capital próprio, e em garantias estatais de 135 milhões de euros concedidas até 2028 para financiamento facultado por bancos e outras instituições financeiras.

A região comprometeu-se com o desinvestimento de uma participação de controlo (51%) na Azores Airlines (responsável pelas ligações entre o arquipélago e o exterior).

“Herdámos uma SATA destruída, em falência”, lamentou Artur Lima, destacando a criação por parte do atual Governo Regional da Tarifa Açores, de viagens interilhas para residentes até 60 euros.

No comunicado, descreve-se que a injeção de capital “determina a assunção, pela Região Autónoma dos Açores, de dívida da SATA Air Açores [a empresa responsável pelas ligações interilhas], e a sua posterior conversão em capital social da empresa no montante total de 173,75 milhões de euros”.

Por outro lado, a ação “concede garantia sobre empréstimo de bancos e/ou outras entidades financeiras, a contrair pela SATA Air Açores, no montante de 135 milhões de euros”.

As dificuldades financeiras da SATA perduram desde pelo menos 2014, altura em que a companhia aérea detida na totalidade pelo Governo Regional dos Açores começou a registar prejuízos.

III Encontro Açores/Brasil

A Presidência do Governo dos Açores, através da Direção Regional das Comunidades, promoveu, sábado, o III Encontro Açores/Brasil, na cidade do Rio de Janeiro. O evento reuniu, pela primeira vez, os presidentes das Casas dos Açores e os conselheiros da diáspora açoriana que representam os açorianos e açordescendentes dos diferentes estados brasileiros.

Esta iniciativa inseriu-se no âmbito das comemorações dos 70 anos da fundação da Casa dos Açores do Rio de Janeiro, a mais antiga do Brasil, e pretende reforçar e dinamizar o relacionamento da região com o seu primeiro destino emigratório e com a sua maior comunidade imigrada.

O Diretor Regional das Comunidades, José Andrade, presidiu ao III Encontro Açores/Brasil e ao programa comemorativo do 70.º aniversário da Casa dos Açores do Rio de Janeiro, em representação do Presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro.

O evento contou com a participação de representantes das Casas dos Açores do Rio de Janeiro (João Leonardo Soares), de São Paulo (Roberto de Melo Correia), de Santa Catarina (Sérgio Luiz Ferreira), do Rio Grande do Sul (Viviane Peixoto Hunter) e do Maranhão (Paulo Matos), bem como o presidente da nova Casa dos Açores do Estado do Espírito Santo, Nino Moreira Seródio.

O encontro incluiu ainda as intervenções dos conselheiros da diáspora açoriana eleitos pelos estados do Rio de Janeiro (Daniel Gonçalves), de São Paulo (José Luís Jacob), de Santa Catarina (William Agostinho Marques) e do Rio Grande do Sul (Régis Marques Gomes), além do conselheiro eleito em representação dos restantes estados do Brasil, Aristides Bogéa Bittencourt.

O Presidente do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas, Flávio Martins, foi o convidado especial deste III Encontro Açores/Brasil, que decorreu nas próprias instalações da Casa dos Açores do Rio de Janeiro.

Açores podem “liderar na proteção ambiental do mar e economia sustentável”

O presidente da Fundação Waitt, parceira do projeto Blue Azores, defendeu a região como um “sítio único no mundo, que merece ser protegido”, e que tem a “oportunidade de liderar na proteção ambiental e construção de uma economia sustentável”.

“Os Açores são um sítio mágico. Vim de barco [do Faial para São Jorge] e vi golfinhos e baleias. É algo único no mundo, incrível. Merece ser protegido. Os Açores têm a oportunidade de estar na liderança de proteger o ambiente e construir economia sustentável”, afirmou Ted Waitt, no concelho das Velas, na ilha de São Jorge, onde se deslocou para uma reunião com o presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro.

Antes do mergulho de ambos na Poça Simão Dias, Ted Waitt explicou, aos jornalistas, o empenho com o projeto do executivo de coligação PSD/CDS-PP/PPM de antecipar, para 2023, a meta de 2030 estipulada pelas Nações Unidas de ter 30% de áreas marinhas protegidas.

“Protegendo uma parte significativa do oceano, protege-se o ambiente e a sustentabilidade da economia. É difícil atingir a meta e é preciso a liderança do Governo Regional para alcançar”, indicou.

O empresário, filantropo e bilionário americano explicou que dá ao projeto Blue Azores “os recursos técnicos para desenvolver a proteção do Oceano”.

“Queremos trabalhar com todos os parceiros para desenvolver o melhor plano. Há um grande trabalho científico”, observou.

O presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, recusou qualquer atraso na meta de 2023 para as áreas marinhas protegidas.

“Não estamos atrasados, estamos a procurar adiantar.

Incêndios

Madeira sinalizou 116 incêndios e queimadas não autorizadas desde 15 de junho

A Proteção Civil da Madeira já sinalizou 116 ocorrências relacionadas com incêndios e queimadas não autorizadas desde que entrou em vigor o Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais (POCIR), em 15 de junho.

“A Madeira sem incêndios depende de todos e alertamos a nossa população para que todos sejam verdadeiros agentes de proteção civil, com comportamentos adequados neste período, que é crítico”, disse o secretário da Saúde e Proteção Civil, Pedro Ramos.

O governante falava, sexta-feira, aos jornalistas no decurso de uma visita a uma área florestal nas montanhas sobranceiras à cidade do Funchal, onde decorrem atividades de vigilância das equipas integradas no POCIR, que, na Região Autónoma da Madeira, vigora entre 15 de junho e 30 de novembro.

Das 116 ocorrências registadas até à data, 81 foram queimadas não autorizadas, situação que leva as autoridades a reforçar os apelos à população para que mantenha “comportamentos adequados”.

São Jorge/Açores

Conserveira Santa Catarina entregue a gestão privada

A conserveira Santa Catarina, na ilha de São Jorge, vai ser consignada pelo Governo Regional a privados em 02 de agosto, revelou o presidente do executivo de coligação PSD/CDS-PP/PPM.

“A 02 de agosto, volto aqui para falar do futuro. Será feita a consignação da exploração. Vamos estar atentos à concessão, necessária para garantir uma melhoria de gestão, devido à herança que este governo herdou”, disse José Manuel Bolieiro aos cerca de 90 trabalhadores presentes na fábrica, que emprega perto de 140 pessoas, das quais 109 mulheres.

O chefe do executivo açoriano explicou, dia 22, que, perante o passivo de 22 milhões de euros, o Governo decidiu “não desistir” da empresa, antes optando por mantê-la, tal como os postos de trabalho, entregando a gestão a privados.

“A resposta foi estar ao lado dos trabalhadores, para manter os empregos e a marca. Não estamos indiferentes à vossa vida, estamos solidários com o vosso futuro”, observou.

De acordo com o presidente, “o Governo não ignora a herança” recebida, mas está “de olhos focados no futuro” da conserveira.

Queremos antecipar para 2023 a criação de áreas marinhas protegidas”, disse.

“Não estaremos, em bom rigor, atrasados”, frisou, admitindo que se trata de um processo “complexo, que envolve uma base científica” a ser desenvolvida por cientistas da Universidade dos Açores.

O chefe do executivo explicou que é preciso criar aquelas áreas “não apenas no papel”, mas também “criar uma estrutura de governação e de gestão destas áreas”.

Por outro lado, vai ser necessário “fazer um trabalho de fiscalização e orientação para os prevaricadores”.

Bolieiro alertou também para a missão de “procurar, nos casos em que haja alguma perda de rendimento”, de pescadores, por exemplo, “justiça de acomodação e compensação”.

No longo prazo, “fica assegurada a sustentabilidade da pesca devido à proteção dos ecossistemas”.

“Tudo isto está a ser acautelado”, justificou.

O objetivo é “garantir o prestígio e o bom nome dos Açores para o mundo como uma região que procura antecipar a sua concretização no mar”, disse.

Focado na conservação e utilização sustentável do Mar dos Açores, o Blue Azores contribui para a proteção, promoção e valorização dos recursos marinhos do arquipélago, criando novas vias para o desenvolvimento económico sustentável da região.

O projeto nasceu de uma parceria entre o Governo dos Açores, a Fundação Oceano Azul e o Instituto Waitt para proteger, promover e valorizar o capital natural marinho dos Açores, com a ambição de garantir um oceano saudável como base de uma economia azul próspera e sustentável.

Até à data, nenhum dos incêndios sinalizados atingiu grandes dimensões.

Pedro Ramos explicou que o POCIR 2022 envolve 788 equipas, num total de 2.602 operacionais, que já percorreram cerca de 50.000 quilómetros em ações de vigilância e fiscalização.

O POCIR é coordenado pelo Serviço Regional de Proteção Civil e abrange todo o território do arquipélago da Madeira, assentando na cooperação dos corpos de bombeiros com os municípios e vários organismos e instituições, nomeadamente o Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, o Comando Territorial da Madeira da GNR, as Forças Armadas e o Comando Regional da PSP da Madeira.

O Governo Regional (PSD/CDS-PP) decretou a atribuição de um apoio financeiro, no valor de 1,1 milhões de euros, às associações humanitárias de bombeiros e às câmaras municipais no período de vigência do POCIR 2022.

Em maio, foi assinado o contrato de exploração a privados, que pressupõe o pagamento de um montante não inferior a sete milhões de euros repartidos por 10 rendas anuais.

O contrato foi assinado entre a Lotaçor (Serviço de Lotas dos Açores), a sua subsidiária Santa Catarina e a SCA – Sociedade Conserveira Açoriana, LDA – empresa constituída pelo agrupamento concorrente vencedor para a exploração da atividade fabril, constituído por Rogério Veiros e a Freitasmar.

Construída em 1940, a fábrica de atum Santa Catarina está instalada na Fajã Grande, na Calheta, ilha de São Jorge, e tem 140 trabalhadores que o privado se comprometeu a manter.

Em 2008, o Governo Regional, liderado pelo PS, anunciou a decisão de comprar a fábrica de conservas Santa Catarina para evitar o desemprego de mais de uma centena de trabalhadores, mas a unidade continuou a enfrentar dificuldades.

O atual Governo dos Açores revelou em fevereiro que vai assumir a dívida bancária da conserveira Santa Catarina, num valor superior a 6,6 milhões de euros, segundo um despacho publicado em Jornal Oficial.

Festa do Santíssimo Sacramento, 106 anos de memórias



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Depois do cancelamento do ano passado devido à pandemia do coronavírus, temos de volta a Festa do Santíssimo Sacramento, que tem lugar de 4 a 7 de agosto em New Bedford, Massachusetts.

É uma festa que capricha nos superlativos e proclama ser “the Largest Portuguese Feast in the World and the largest ethnic festival in New England”. E além disso compete para o Livro de Recordes Guinness como o local dos EUA onde se bebe mais cerveja no mais curto espaço de tempo depois do circuito de Daytona Beach.

Embora todos os anos se diga que qualquer dia acaba, a festa tem no próximo fim-de-semana a sua 106ª edição.

Como é que tudo isto começou? Hoje, os madeirenses emigram mais para a Venezuela e África do Sul, mas New Bedford foi um dos principais destinos dos 17.000 madeirenses que emigraram para os Estados Unidos no primeiro quartel do século XX.

Recorde-se que a imigração da Madeira para os EUA começou em 1849 com a chegada a New York de cerca de 300 pessoas convertidas ao protestantismo e obrigadas a deixar a sua ilha devido a perseguições. Fixaram-se inicialmente nas Índias Ocidentais Britânicas (Trinidad), mas não se adaptaram e conseguiram transferir-se para as cidades de Springfield e Jacksonville no Illinois, com apoio da Sociedade Protestante Americana.

Já era candidato presidencial republicano, em 16 de julho de 1860, Abraham Lincoln contribuiu com cinco dólares para a Second Portuguese Church, uma das três igrejas presbiterianas que os portugueses criaram em Springfield e duas em Jacksonville. E uma exilada madeirense, Frances Affonsa, era lavadeira da família do futuro presidente.

Em New Bedford, a comunidade estabeleceu-se no norte da cidade e, em 1915, quatro desses madeirenses decidiram criar uma festa do Santíssimo Sacramento em moldes idênticos aos realizados na terra natal, o Estreito da Calheta.

Na Madeira, a Festa do Santíssimo Sacramento realiza-se todos os anos em várias paróquias, é mais conhecida como Festa do Senhor e tem lugar geralmente no domingo do fim-de-semana anterior ou posterior à festa do padroeiro paroquial. Em New Bedford, acontece no primeiro fim-de-semana de agosto e é hoje o maior arraial da cidade.

O nome dos fundadores consta de uma lápide à entrada do recinto da festa, o Madeira Field (Manuel Santana Duarte, Manuel Agrela Coutinho, Manuel Agrela e Manuel Gomes Sebastião). A festa começa tradicionalmente com o hastear das bandeiras americana, portuguesa e madeirense ao som de marcha militar executada pela Banda Senhor da Pedra, um pequeno canhão dispara uma única salva de homenagem aos fundadores e o Madeira Field transforma-se em local da peregrinação para milhares de portugueses e não só, calculando-se que este ano ultrapasse 300 mil visitantes.

A primeira festa, em 1915, foi no recinto da antiga igreja da Imaculada Conceição, que naquele tempo era na Acushnet Avenue, entre as ruas Holly e Sawyer. O grande sucesso da primeira festa foi um sino trazido ao que parece da Madeira e o pessoal pagava um tanto para ouvir uma badalada.

A segunda festa, em 1916, já foi no recinto da atual igreja da Imaculada Conceição, na Earle Street, que só abriria ao culto em 1919. E se a primeira festa teve apenas uma banda, na segunda participaram duas bandas e, a partir de 1917, passaram a ser três dias de festa – sexta, sábado e domingo.

Nos primeiros tempos realizava-se também no domingo de manhã a procissão do Santíssimo Sacramento nos moldes em que se fazia na Madeira, mas em 1932 os padres proibiram a procissão por alegada falta de respeito para com as imagens sa-



gradas (e porque não queriam a concorrência da festa que, alegadamente, reduzia os donativos para a paróquia).

Contudo, ainda hoje a festa conserva a inspiração religiosa, nomeadamente na missa dos festeiros, mas a procissão foi substituída pela parada, que este ano tem como marshal John Câmara e que sai do Brooklawn Park às 2h00 da tarde de 7 de agosto e prolonga-se percorrendo a Acushnet Avenue em direção ao Madeira Field, localizado na Madeira Avenue.

Uma das razões do sucesso da festa foi a fundação do Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento, cujos estatutos foram redigidos pelo famoso Gibinha, aliás meretíssimo juiz John Baptista Nunes, presidente honorário vitalício da coletividade.

Nascido no Caniço, em 1905, Gibinha era baixinho e marreco, o que lhe valeu a alcunha. A condição física não o impediu de formar-se em Direito em 1929 e fazer carreira na magistratura. Foi juiz em Tucson, Arizona, onde faleceu em 1960.

A ideia do Gibinha foi criar um clube que desse continuidade à festa gerida como uma empresa. O clube foi fundado em 1953 e a primeira decisão dos corpos gerentes foi adquirir uns lotes de terreno na Hathaway Street para construir a sede e o recinto da festa, o Madeira Field, que abrange hoje uma área de quatro quarteirões e onde também existe o Museu da Herança Madeirense inaugurado em 1998.

Ninguém morre à fome e sede na festa madeirense. A primeira paragem costuma ser na réplica da típica e triangular casa de Santana, para um copo gelado de vinho da Madeira. Deve ser o único lugar do mundo onde o vinho Madeira é vendido em barril, segundo se diz devido a acordo entre Alberto João Jardim e Joseph Fernandes, o falecido empresário madeirense que foi acionista do Portuguese Times.

Fernandes alegava que vinho Madeira em garrafa compra-se em qualquer liquor store, mas ao copo só no Madeira Field. Por isso passaram a ser encomendados anualmente 30 barris de 60 galões. Nos dois primeiros dias da festa vende-se a média de 2.000 malassadas por dia e 4.000 no sábado e domingo.

Este ano, os fornecedores prepararam-se para maior consumo. A firma Gaspar Sausage, de Dartmouth, forneceu 3.500 libras de linguiça e está de prevenção para reabastecimento. A Budweiser, de Taunton, fornece a cerveja e prevê 15% de aumento.

Durante quatro dias, aromas apetitosos de favas, linguiça e caçoila enchem o Madeira Field. A grande atração é a carne de vaca grelhada nas brasas pelas próprias pessoas com espetos de sete pés e depois comida em convívio nas mesas de piquenique.

Mas também há quem prefira ir para o Museu da Herança Madeirense e saborear um café, um copo de vinho Madeira e o tradicional bolo de mel ouvindo os acordes de um fado. O museu foi ideia do falecido Joseph Sousa e é único na diáspora madeirense. É um prédiozinho de estuque branco e telha vermelha na parte inferior do Madeira Field. O espólio inclui artesanato madeirense, nomeadamente bordados, e fotografias históricas da comunidade.

A organização costuma divulgar as quantidades consumidas na festa: 8.700 libras de carne de porco para mais de 30 mil sandes, por exemplo.

A festa rende bom dinheiro e o Tio Sam já várias vezes tentou meter o nariz nos lucros. Sabe-se que todos os anos seguem mil dólares para a Aldeia da Paz, obra social da Diocese do Funchal, algumas obras locais são também apoiadas, mas a maior parte fica no clu-

be, que atribui bolsas de estudo e desenvolve várias atividades em prol da divulgação da Madeira como o Grupo Folclórico Madeirense fundado em 1979 e que tem levado o bailinho e o nome da Madeira a vários pontos dos Estados Unidos e Canadá.

Em Portugal, em particular na Madeira, não lhes é dado crédito, mas com estas e outras iniciativas o Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento tem sido o maior propagandista da Madeira na América do Norte.

Por sinal, há anos, a comissão deixou de convidar representantes do governo madeirense para a festa. Ao contrário dos imigrantes açorianos, que não se libertaram da subserviência e não conseguem promover festa que não meta presidente do governo, presidente de câmara ou, no mínimo, presidente de junta de freguesia, os madeirenses terão concluído que se os imigrantes pagam quando visitam a Madeira, os governantes também terão que pagar se quiserem visitar os imigrantes.

Já houve quem pensasse convidar Cristiano Ronaldo, o mais famoso madeirense, mas os clubes não cedem o craque.

Com os seus quês e porquês é esta a maior festa portuguesa no estrangeiro, que termina no domingo à noite, depois de conhecidos os premiados nas rifas e a comissão da festa do próximo ano. Desligam-se as luzes, os festeiros e suas famílias reúnem-se à volta da churrasqueira e o grupo folclórico canta uma última canção e os festeiros fazem um brinde: “Até à festa do próximo ano”.

Chegada à Lua foi há 53 anos

Já passaram 53 anos desde que a Apollo 11 levou os homens à Lua pela primeira vez e ainda parece ter sido ontem. Neil Armstrong, Edwin “Buzz” Aldrin e Michael Collins eram os astronautas da missão. Foi a 16 de julho de 1969 que a Apollo 11 decolou do centro espacial da Merritt Island, Flórida. Quatro dias depois, a 20 de julho, o módulo lunar Eagle pousou na Lua com Armstrong e Aldrin, enquanto Collins permanecia em órbita ao redor da Lua no módulo de comando, que se chamava Columbia.

Armstrong tornou-se o primeiro homem a pisar a Lua e proferiu uma frase que ficou para a história: “É um pequeno passo para o Homem, um salto gigantesco para a Humanidade”. Dezanove minutos depois, Buzz Aldrin desceu, juntou-se a Armstrong e cumpriu uma promessa: levou consigo uma hóstia e comungou na Lua.

Os astronautas deixaram na Lua uma placa de aço inoxidável com as palavras: “Aqui os homens do planeta Terra pisaram pela primeira vez na Lua em julho de 1969 d.C. Viemos em paz para toda a humanidade”.

Os dois homens permaneceram duas horas e 15 minutos na Lua, recolhendo 21,5 kg de rochas e areia lunar, espetaram no solo lunar uma bandeira dos EUA e o módulo Eagle decolou para se juntar ao módulo Columbia pilotado por Collins. Os três astronautas voltaram em segurança à Terra, tendo amarrado no Oceano Pacífico em 24 de julho.

O único precalço da primeira viagem lunar é que a bandeira deixada pelos astronautas caiu quando o módulo lunar levantava voo. Segundo foi na altura divulgado, essa bandeira tinha sido costurada pela emigrante portuguesa Maria Isilda Ribeiro, na altura com 23 anos e que trabalhava desde 1966 na Annin Flag Company, em Roseland, NJ e fundada em 1847.

Era uma bandeira em fibra de vidro e nylon, media 3 pés por 5 (99 por 165 centímetros) e a que faltava coser bainhas e alguns remates, e foi esse o trabalho da portuguesa durante cerca de meia hora. Terá sido a sua chefe que lhe disse que a bandeira se destinava à Lua e, em 1969, Maria Isilda Ribeiro chegou a ser notícia no New York Times.

Depois de se reformar, Isilda voltou à sua terra natal, Sosa, concelho de Vagos, distrito de Aveiro. Está com 76 anos e, curiosamente, de vez em quando ainda aparecem jornalistas a pedir-lhe que fale da bandeira. Embora depois da Apollo 11 tenha havido outras missões e tenham sido deixadas na Lua mais 12 bandeiras dos EUA, a da Isilda continua histórica.

Fazer desaparecer



**CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA**

Luciano Cardoso

Estou frustrado. Fui ao dicionário em busca dum significado para o verbo abortar e lá está o verbo frustrar. Frustrado com toda esta quente questão do aborto trazida de novo em chama viva para o politiquero ruído da praça pública. Ainda bem que não sou mulher porque a palavra sempre me indispôs; o ato faz-me vomitar. Não seria, para mim, uma decisão fácil de tomar, a não ser em instâncias tão claras que não deixam dúvidas. Há quem diga que abortar é matar, mas o dicionário prefere não ir tão longe. Diz que é apenas malograr, “fazer desaparecer”. E eu confesso, de momento, coisa que não consigo fazer desaparecer é esta medonha frustração pela angústia que tudo isto me causa. Bicudo como é e inserido que está num complicado contexto de escaldantes emoções, a ferverem claramente à flor da pele dos dias que passam deveras agitados cá nos States, o dilema deixa-me, mais do que frustrado, furioso. Por um lado, está o alegado direito da mulher em abortar como e quando quiser, por outro estão os incontáveis fetos, minúsculos seres de fecundada vida humana sem quaisquer direitos que os salvem de serem tratados como lixo descartável a qualquer instante. A tensão não é recente. Na minha mocidade, li e reli um precioso livrinho – “Carta a um Menino que Não Nasceu”, tradução da obra original de Oriana Fallaci, “Lettera a un Bambino Mai Nato” – que, na altura, me marcou bastante ao fazer-me tremer por dentro. Cá por fora, o empolgante drama teima em ferir sensibilidades virando facilmente as pessoas umas contra as outras sem apelo nem agravo. A algazarra dos protestos que se veem nas ruas não diz tudo, apesar dos gritos e insultos de parte a parte serem mais do que evidentes e sintomáticos dum conflito que promete prolongar-se sem palpável fim à vista.

Sinto muito pelas mulheres que se veem feridas na defesa dos seus direitos, contudo não posso deixar de sentir imenso também pelas indefesas vidas em gestação brutalmente interrompida, sem mais nem menos, nos ventres maternos decididos a não darem à luz. A escuridão aterroriza-me nesta matéria e o facto de, ainda não há muito tempo, através do fabuloso sistema “ultrasound”, ter tido a oportunidade de ouvir bater o coração da minha pequenina netinha (após poucas semanas no ventre da mãe), faz-me pensar nesses múltiplos milhões de tenrinhos corações subitamente asfixiados sem dó nem oportunidade de poderem ver a luz dos dias que lhes são bruscamente negados. Há quem defenda que fetos não são bebés e pronto; aqui o debate morre à partida. É pena, porque eu sou um ferrenho fã de qualquer diálogo construtivo, sobretudo dos que sal-

vam vidas. Filho dum pai nado, em tempos que já lá vão, como vigésimo segundo e último rebento saído do ventre da minha avó, deixem-me desabafar com quem não terá chance de o fazer. Faço-o porque me dói o pungente silêncio forçado dos sem voz.

“Olá, meu pequerrucho, como vás?

Por saber que não tens voz, é que decidi falar por ti e transmitir o que sentes, mas que tanta gente supostamente inteligente nega o direito de um dia poderes vir cá fora manifestá-lo como imagino que talvez gostasses. É triste o teu delicado caso e o desses silenciados milhões de rebentos condenados, à partida, a não nascerem, vítimas dum fado demasiado chorado nos ventres prenhes de lágrimas que não se veem. Adoraria poderes um dia provar como é linda a luz do dia a despertar lentamente em cada sol renascente. Sei perfeitamente que as mimosas meninas dos teus tenrinhos olhinhos iriam delirar de contentes ao abrirem-se deliciadas com as mil e tantas maravilhas que este mundo tem para nos brindar a cada instante. É um mundo colorido por inconfundíveis belezas das mais variadas naturezas, mas desfeito também por tantas áridas paisagens desumanas demais. E dessas cinzentas tristezas, perdoa-me meu pechincho, não te vou aqui falar. Não vale a pena, porque o teu tempo não dá para isso, injustamente limitado que é por quem te proíbe e tem proibido todos os outros, nas tuas deprimentes circunstâncias, de virem cá fora saborear como é bom sorrir.

Um sorriso é uma preciosidade única que cada ser humano, por mais ínfimo que pareça, tem ao seu dispor para poder irradiar felicidade ao seu redor. A um bebé em gestação no santuário da vida humana que é o doce ventre de sua mãe, não devia ser retirado o lídimo privilégio de sentir o que é amar e ser amado. A não ser em casos extremos de exceções justificadas, porque ninguém tem o direito de violar ou pôr em risco a vida de ninguém, sobretudo a da nossa rica mãe. Conheço mães que fizeram opções dolorosas, porque não há amor sem dor, e hoje vivem radiantes com a feliz escolha de terem dado à luz. Como conheço tantas outras que escolheram o oposto. O direito à escolha sensata e educada é crucial. Não me leves a mal se te disser que me sinto revoltado pelos insensíveis abortos cruelmente praticados pelo vil egoísmo de quem só pensa em si. Pensar em ti e na dramática realidade de não te poder ver nascer, fez-me escrever esta curta carta com o coração nas mãos e a alma num molhe. Sabes, meu “chinchinho”, sou contra quem só escolhe o arrepiante horror da morte sem sequer considerar alternativas disponíveis ao imenso prazer da vida. Lamento muito a tua sorte, pois, apesar de tanto reles ruído por aí vociferado com agressivo ódio à mistura, a meu ver, não há vidas insignificantes. Por esse impopular parecer, sempre puxo. Não merecias esse espinhoso azar, meu fofinho pequerrucho.”

Venham as Festas!



**CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO**

Victor Rui Soares

Agora que a pandemia perdeu honras de primeira página, a festa está de volta. E a verdade é que precisamos da festa como do pão para a boca, já que, nos Açores, vivemos ciclos e ritos que se situam nessa ambígua fronteira que separa o religioso do profano. Precisamos da festa porque precisamos de celebrar a vida e o reencontro da amizade.

Olhamos à nossa volta, e vemos que o mundo está marcado pela guerra na Ucrânia e por muitos medos e ameaças. Por isso a festa é, para nós, uma excelente forma de quebrar a rotina e de renunciar à banalidade de um quotidiano pardacento. E, por conseguinte, há na festa uma dimensão catártica – que, nos tempos que correm, tem a ver com o drama das nossas frustrações históricas, com as inquietações do nosso presente de crise, e com a angústia do nosso futuro incerto. Ora, com a festa, a gente esquece ou faz por esquecer tudo isto.

Há um velho ditado que diz que “o melhor da festa é esperar por ela”. Ora eu acho que, decididamente, este ditado não bate certo porque, nos Açores, pura e simplesmente não temos tempo de esperar pela festa.

Senão vejamos. Saímos do Natal e do Dia de Reis, e entramos logo a festejar as quintas-feiras de amigos e de amigas, de compadres e de comadres, para logo de seguida termos o Carnaval. Depois vem a Páscoa e as festividades do Espírito Santo, e não tardam as festas dos santos populares, sabendo-se que cada cidade, cada vila e cada freguesia tem o seu santo protetor ou padroeiro e, por conseguinte, as festividades multiplicam-se nessa época.

De resto, há, por estas beiradas, festas para todos os gostos e feitios.

Em Santa Maria, temos a Maré de Agosto.

Em São Miguel, as Festividades do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Ponta Delgada; as Cavalhadas de São Pedro da Ribeira Seca, no concelho da Ribeira Grande, as festas de São João da Vila, em Vila Franca do Campo, as festas do Nordeste, entre outras.

Na Terceira, temos as Sanjoaninas, em Angra, e as festas da Praia da Vitória.

Em São Jorge, a Semana Cultural, nas Velas, e, na Calheta, o Festival de Julho.

Na Graciosa, as Festas do Senhor Santo Cristo.

No Faial, a Semana do Mar.

No Pico, a Festa das Vindimas, na Madalena, Cais de Agosto, em São Roque, e a Semana dos Baleeiros, nas Lajes.

Nas Flores, a Festa do Emigrante.

No Corvo, o Domingo de Pentecostes.

Até temos, pasme-se, na Ribeira Quente, concelho da Povoação, a Semana do Chicharro...

São festas a mais? Pois são. Nós é que não podemos passar sem elas.

Vade retro Covid-19!...

Saudosas profissões: “As raparigas do tabaco”



**DO OUTRO LADO
DO ATLÂNTICO**

Rogério Oliveira

DAVA-SE O NOME DE “RAPARIGAS DO TABACO” às mulheres (jovens e adultas) que, antigamente, na ilha de São Miguel, trabalhavam nas fábricas de tabaco “MICAELENSE” e “ESTRELA” localizadas na cidade de Ponta Delgada.

ERAM RAPARIGAS DE XAILE E LENÇO, repençando as galochas na calçada, logo pela manhã, que partiam das suas moradias, na Covoada e Arrifes, a caminho da fábrica onde trabalhavam para angariar meios para o seu sustento e restante família.

ENTRAVAM, NA CIDADE, pelo Canto da Fontinha. Desciam a Rua da Canada e seguiam pela Rua de Lisboa rumo às fábricas situadas nas Ruas de Santa Catarina de Cima e de Baixo, cheias de frescura, própria da juventude, em grupo, martelando as suas

alvas galochas na calçada, despertando, assim, o sono da manhã a muitas pessoas para quem aquele barulho estranho, à mistura com as gargalhadas vindas do exterior, indicava a hora de começarem o seu dia de trabalho.

ERA ASSIM TODA A SEMANA a passagem de várias raparigas, com as suas faces rosadas e sorriso nos lábios, às quais, os rapazes dirigiam alguns gracejos.

RAPARIGAS ALEGRES, na sua maioria, de tons morenos, com tranças, de cabelos escuros e lustrosos, bem arrematadas, no seu desfile diário para o trabalho, qual revoada de pombas buliçosas. Tinham as pernas e faces rosadas pelas energias que cada dia tinham de despender com a caminhada e a exposição ao sopro das aragens frescas da manhã e ao sol abrasador das tardes de verão.

ERAM UMAS DEZENAS DE JOVENS, ruidosas e ativas, de xaile a agasalhar. Nos pés calçavam galochas forradas de pano ou cabedal amarelo, arrematado com pregos de cabeças metálicas. Algumas galochas exibiam bordados de flores nos seus topos.

O MATRAQUEAR DESSE CALÇADO rústico de madeira, mantinha-lhes os pés quentes. O chilrear das



conversas produzia uma algarviada característica, que vinha quebrar a pacatez e o silêncio da manhã, na Rua de Santa Catarina, onde os moradores, por vezes, vinham às portas assistir àquele exuberante desfile.

UMA DAS TRAQUINICES que a rapaziada gostava de praticar, e que as “raparigas do tabaco” detestavam, era a simples e banal provocação, sempre que o vento trazia às nossas narinas o cheiro do tabaco. Alegoricamente e com base no rapé, ao fazerem o sinal de expirar “ATXIM”, por vezes uma galocha voava ao encontro da rapaziada, vindo depois a mancar para recuperar a tamanca. Hoje com o advento do progresso, o andar a pé tornou-se um anacronismo. Essas revoadas alegres, das raparigas do tabaco, foram substituídas pelas camionetas ou, na melhor das hipóteses pelos carros dos maridos.

O passe das Poças



REPIQUES DA SAUDADE

Alfredo da Ponte

A cada dia de cavalhadas hei-de recordar o passe das Poças que me foi prometido, e ainda nem sombras dele vi, e nunca verei.

A verdade é que eu não sou assim, tão pobre, nem estou à espera de um passe gratuito para utilizar a estância balnear da Ribeira Grande. Porém, debaixo de brincadeira a coisa cairia em graça e haveria de se tornar engraçada. Porque a própria ideia do passe, da brincadeira veio.

Em 2017 fiz uma viagem relâmpago a São Miguel, com o propósito de participar nos festejos da cidade que celebrava o seu trigésimo sexto aniversário.

Tendo chegado à Ribeira Grande por volta das oito, depois de aborrecer um pouco a família enfiei-me nas Poças às dez. Entre sol e água salgada recordei Ti Mariano - o tal guardião daquele espaço nas décadas de setenta e oitenta.

Ali mesmo, deitado ao sol, pus-me a escrever uma crónica sobre a pessoa e o lugar, enviando-a de seguida aos três jornais diários de São Miguel, que a publicaram no dia seguinte, 28 de Junho.

A véspera de São Pedro foi outro dia de mar e sol que ocupou todo o meu tempo entre Trindades e Avé-Marias.

Chegando a casa de minha irmã, ao anoitecer, ouço-a, sem querer, falando com a filha ao telefone, dizendo-a que ninguém via o tio em lado nenhum, porque ele se metia nas Poças de manhã, e de lá só saía à noite.

O vinte e nove de Junho foi diferente, porque tendo sido convidado a assistir à chegada das cavalhadas nos Paços do Concelho, não me deveria atrasar. Mas o espaço de tempo vazio entre os cavaleiros e a sessão solene do aniversário da cidade dava direito a mais dois ou três mergulhos na água salgada. Por isso, guardei na algibeira o bilhete de entrada das Poças, que usara pela manhã.

Enquanto não chegava a alvorada, no palácio do governo municipal eram notórios os mais variados cumprimentos, e pés-de-conversa a torto e a direito, tais como os modos de cortesia invulgares que só se vê nas festas e galas, e em situações de dar nas vistas. No meio de tudo isso também aparecem momentos para graças, piadas e gracinhas, as quais geram os bonitos sorrisos para serem duplicados nas fotografias de propaganda.

Estávamos nisto. A certa altura, à beira da varanda, uma conversa fiada com José António Garcia e Alexandre Gaudêncio, presidentes municipais, respetivamente da Assembleia e da Câmara.

Por um momento tive a necessidade de levar uma das mãos à algibeira, a tirar de lá qualquer coisa, que acabou trazendo consigo o bendito bilhete das Poças, que foi logo reconhecido pelo José António, o qual não perdeu a oportunidade de decifrar o pensamento:

“O Alfredo está à espera que isto acabe, para se ir enfiar nas Poças, outra vez. Ele até guardou o bilhete desta manhã... Ele não veio da América para a Ribeira Grande. Veio, sim, para as Poças. Só passa pela Ribeira Grande nas horas vagas...”

Se o bilhete é válido por todo o dia porque havemos de pagar duas vezes?

A esta pergunta respondeu Gaudêncio com aquele sorriso que lhe é único, virando-se para José António:

“A gente vai arranjar-lhe um passe para as Poças. Gratuito. Assim, ele há-de vir da América mais vezes.”

E os dois acrescentaram:

“Mas não é para ficar nas Poças de sol a sol. É para ir e voltar quantas vezes forem necessárias.”

A verdade é que me sentiria muito honrado com o passe das Poças, e isto eu lhes disse na mesma altura. Aceitaria como se tratasse de uma medalha de mérito.

E como na brincadeira muitas vezes se fala a sério, fiquei mais ou menos convencido que uma surpresa me espreitava a curto prazo, o que nunca veio a acontecer.

Passados uns meses, sempre debaixo da brincadeira, perguntei ao presidente da Câmara pelo passe. Ele retorquiu-me que aquilo era um assunto da competência da Assembleia Municipal.

Fiz a mesma pergunta ao presidente da Assembleia, e a resposta indicou que só a Câmara o poderia conceder.

Pelo menos, tiveram a consciência de não me enviar para a Junta de Freguesia, ou para a Casa do Povo, ou até mesmo para a Santa Casa da Misericórdia. Bom sinal. Deus nos livre de torturas diplomáticas. Viva o esquecimento!

A banhoca matutina nas Poças é incomparável com as outras dos variados pontos da ilha. O mesmo se pode dizer da vespertina. São diferentes e distintas em formas e aspetos.

O sol, que nasce para a ilha na força do verão por volta das seis, na Ribeira Grande só começa a raiar praticamente às oito horas, depois de completar a dolorosa escalada do Monte Escuro e iluminar o Pico das Freiras.

Por sua vez, à volta das nove da noite dá-se o pôr-do-sol. Um pouco ao largo da Ponta dos Mosteiros, ou da Ferraria, e pode ser apreciado em toda a enseada ribeiragrandense. Espetáculo sublime de alto nível.

Depois de duas canecas de cerveja no Alabote, ou no Tuká-Tulá, ou até mesmo no bar das Poças, aplaudindo a despedida do Sol qualquer poeta pode dar à luz uma bonita estrofe.

Mas se a cerveja pode esperar, porque em Julho dez da noite ainda é cedo, aproveita-se o mar enquanto se puder distinguir as pedras da areia. Porque a água do mar, com o seu salgadinho paladar, sempre gostosa, e de tempero tão apreciado pelos ribeiragrandenses, prepara o corpo para o pesado bafo da noite, nas banhocas do pôr-do-sol.

Deita-te corpo, e descansa
Já fizeste o teu trabalho.
As ondas de maré mansa
São cartas do meu baralho.

Lá vem a onda doirada.
Não haja quem a confronte.
Traz beijos da minha amada
Mais o sol do horizonte.

Por sua vez, diziam os médicos que o banho do nascer do sol era o mais saudável, ao passo que o vulgo antigo afirmava que o batismo da aurora era o melhor remédio para se manter o corpo fresco todo o dia.

Disso não temos dúvidas, e a memória transporta-nos aos finais da década de sessenta do século vinte.

Às seis da manhã já havia gente nas Poças, tomando banho no mar. Mães com filhos e filhas. Rapazes de calção curto e mulheres de saias compridas.

Na década seguinte, a piscina que funcionou por pouco tempo ao lado do Castelo nos seus curtos tempos de vida fez concorrência às Poças. Aquele retângulo de água azulada na primeira claridade do dia convidava ao salto da cerca (só abria às nove). Por isso saltámos-la várias vezes, antes das sete da manhã nos dias úteis.

O banho não era tão bom como o das Poças. Valia, neste caso, o salto da cerca, que durou até terem construído uma outra. Mais alta. Além disso, também foi alterado o horário do funcionário responsável pela manutenção da piscina. Passando este a ir trabalhar mais cedo, terminaram os saltos da cerca.

Por hoje é tudo. Com o passe ou sem ele, irei às Poças. Se passe não tiver quando lá chegar, comprarei o bilhete de entrada. Alguém me abrirá a porta e há-de dizer: “Passe, se faz favor”.

Ondas são toques que brinco,
Trindades toques de bronze.
Mais vale um banho das cinco
Do que uma missa das onze.

Quem me dera ser um peixe
Para nadar no teu mar.
Oxalá que Deus me deixe
Às minhas Poças voltar.

São Pedro, do horizonte
Guarda bem as tuas moças
E deixa Alfredo da Ponte
Ir tomar banho às Poças.

A arquitetura dos “brasileiros de torna-viagem” em Fafe



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

Na senda das vagas contemporâneas de *emigrantes* portugueses para vários países do mundo, evidencia-se o ciclo transatlântico na passagem do séc. XIX para o séc. XX, e que teve como principal destino o Brasil.

Pressionados pela carestia de vida e baixos salários agrícolas, mais de um milhão de portugueses entre 1855 e 1914 atravessaram o oceano Atlântico, essencialmente seduzidos pelo crescimento económico da antiga colónia portuguesa. Procedente do mundo rural e eminentemente masculino, o fluxo migratório foi particularmente incisivo no Minho, um dos principais torrões de origem da emigração portuguesa para o Brasil.

Enobrecidos pelo trabalho, maioritariamente centrado na atividade comercial, e após uma vintena de anos geradores de um processo de interação social que os colocou em contacto com novas realidades, hábitos, costumes e posses, o regresso de “brasileiros de torna-viagem” a Portugal, trouxe consigo um espírito burguês empreendedor e filantrópico marcado pela fortuna, pelo gosto de viajar, e pelo fascínio cosmopolita da cultura e língua francesa.

Ainda que sintomática das debilidades estruturais do país, a emigração portuguesa para o Brasil entre o séc. XIX e XX, facultou através do retorno dos “brasileiros de torna-viagem”, os meios e recursos necessários para a transformação contemporânea do território nacional, com particular incidência no Noroeste de Portugal.

Como menciona Miguel Monteiro, no artigo *O Museu da Emigração e os “Brasileiros” do Rio: o público e o privado na construção de modernidade em Portugal*, recuando à segunda metade do séc. XIX, encontramos nos “brasileiros” aqueles que alcançando fortuna no Brasil, “construíram residências, compraram quintas, criaram as primeiras indústrias, contribuíram para a construção de obras filantrópicas e participaram na vida pública e municipal, dinamizando a vida económica, social e cultural”.

Estas marcas identitárias do ciclo do retorno dos “brasileiros de torna-viagem”, encontram-se singularmente presentes no centro urbano de Fafe, uma cidade do interior norte de Portugal, situada no distrito de Braga, no coração do Minho, nomeadamente, ao nível arquitetónico, onde sobressaem belos edifícios e palacetes.

Estas antigas moradias, símbolos da afirmação, do prestígio dos “brasileiros de torna-viagem” e da sua fortuna, apresentam-se rebocadas e caiadas, ou cobertas com azulejos, estando presentes as cores do Brasil, com beirais de faiança, varandas estreitas com guardas de ferro forjado ou fundido, claraboias e estatuetas, átrios decorados com azulejo e escadarias de madeiras preciosas. Ao nível do seu interior, como sustenta Alda Neto em *As Casas de Brasileiros: os movimentos migratórios e a construção de itinerários no Norte de Portugal*, este é “ocupado por um mobiliário rico, pela decoração das paredes inspirada nos postais ilustrados trazidos do Brasil, por porcelanas inglesas compradas através dos catálogos existentes na época. Os estuques são um outro elemento utilizado na decoração do interior destes edifícios. Estes são utilizados na decoração dos tetos e das paredes das principais divisões da casa, nomeadamente as salas de jantar e de estar. Os principais temas representados são animais e objetos característicos ou mesmo simbólicos ou motivos florais e geométricos”.

A *arquitetura* dos “brasileiros de torna-viagem” é hoje um dos ex-libris da “Sala de Visitas do Minho”, e um dos elementos centrais que impulsionaram o Município de Fafe a instituir no clarear do séc. XXI o Museu das Migrações e das Comunidades. Um espaço museológico, percursor no seu género em Portugal, que assenta a sua missão no estudo, preservação e comunicação das expressões materiais e simbólicas da emigração portuguesa, detendo-se particularmente na emigração para o Brasil na transição do séc. XIX para o séc. XX.

Parabéns Vila de Água de Pau pelo teu 507º aniversário - 28 de julho 1515-2022

• **Roberto Medeiros** - S. Miguel, Açores

Da história desta vila, recorro ao túnel que me leva ao passado e entro na caravela que saiu de Portugal na segunda metade do século XV e percorre a costa sul da ilha de S. Miguel, com escarpas e falésias de lava. Aqui e ali vêm-se grutas e cavernas. Além parece-me ver a ponta de um penedo parecendo a quilha de uma «Galera» com uma reentrância a seguir de rochas em «Cerco». Além, a falésia torna-se altaneira com carrancas desenhadas na lava rochosa e aproximamo-nos de uma baía constituída por duas praias. Uma pequena enseada com uma gruta e a maré cheia, do momento, permite confirmar que uma pequena embarcação consiga nela entrar. Aproximamo-nos da outra praia, numa baía que a protege. No meio da praia projeta-se da rocha uma grossa cascata de água, provocando uma calheta chã que rompe a areia, deixando visível um corredor de água doce que se entranha no mar.

Na caravela, vinham alguns abastados morgados, como Manuel Afonso Pavão e João Jorge, alguns Oliveiras, Araújo e Sousas que procuravam um lugar que lhes permitisse construir uma vila. Para isso os terrenos férteis e bons recursos hídricos ali existentes ajudaram.

Aportam finalmente, desembarcam, reconhecem a terra, de que tomam solenemente posse, no meio do cenário grandioso da natureza em bela e prometedora manhã de história daquele povo para viver nas terras ricas de pão e boníssimas águas, desde a ponta da Galera até à Serra, denominada depois e para sempre, por Serra de Água de Pau.

Manuel Afonso Pavão ali perto se ficou com sua família, conforme carta abonatória que trazia do reino que lhe permitia ocupar porção de terra onde assim desejasse. A este lugar seria dado o nome de “Porto Manuel Afonso Pavão” e depois de “Jubileu” talvez por ter passado meio século de paz e segurança que a rocha altaneira proporcionara ao povoado, dos ataques dos piratas e ao porto com o seu nome e que hoje, 507 anos depois, dá pelo nome de Baixa da Areia.

Água de Pau atraía novos colonos vindos de Portugal. Nas caravelas que iam aportando à ilha de S. Miguel, na ânsia de povoar as ilhas por vezes vinha mão de obra mourisca escrava para ajudar a desbravar a terra e noutras vezes, no reino, despejavam os calabouços e enviavam gente de má índole também.

Por isso, Manuel Afonso Pavão mandou construir no cume da rocha mais altaneira ao porto, uma armação onde se visse bem um laço e uma “Forca”, para

que os que chegassem com ímpetos de má-fé ficassem logo a saber que naquela terra, havia lei! Ainda hoje este lugar dá pelo nome de “Terra-da-Forca”!

O povo cresceu e o povoado também. Os que iam chegando foram abrindo primeiro, atalhos, veredas e até ruas. Seguiram-se as determinações do reino e com os primeiros colonos vieram um padre e alguém que riscaria ou distribuiria as ruas para que se fosse erguendo os casebres, da futura vila.

Passado o Jubileu subiram a encosta, abrindo caminho paralelo a uns «Barrancos», onde passava uma ribeira de forte caudal, fixaram-se uns «Ferreiros» que deram nome à rua.

Subiram e num largo que viria a ser a Praça, o padre e o representante do reino seguiram a margem direita da ribeira e num plano mais elevado decidiram construir a indispensável igreja consagrada ao culto de N^a S^a dos Anjos.

Dali do plano alto da igreja, o povo iria ouvir o seu sino e ver sempre a sua igreja de onde estivesse localizado. A rua que ia da igreja à Praça viria a chamar-se de rua da Trindade, por ter nela sido erigido uma ermida desta devoção, na casa de um dos seus moradores.

Segundo as regras de construção da vila, foi da Praça que nasceram as outras ruas que iriam compor, primeiro o Povoado desde o século XV, depois a Freguesia em 1505 e a elevação da vila de Água de Pau em 1515.

Por alvará passado pelo rei de Portugal, D. Manuel I, foi a Freguesia de Água de Pau elevada a Vila e sede de concelho. As razões pelo qual mereceu este estatuto deve-se ao facto desta terra ter sido co-roada de terras muito férteis e de recursos hídricos de boa e em grande quantidade. Daí o nome de Água de Pau. Encontraram os primeiros que aqui chegaram tanta água e uma serra recheada de tanto arvoredos onde pau para toda a obra não faltava. Estabeleceu-se nesta localidade gente cortejada pelo reino e de influência, que alguns dos «principais» pauenses armando-se cavaleiros, com seus homens foram defender o reino e nossas praças conquistadas no norte de África. De regresso a Água de Pau o Brazão de mérito que lhes fora atribuído concederam-no à sua Igreja da Senhora dos Anjos, que ainda hoje está patente no cimo do altar da mesma.

Ainda sobre a criação do concelho de Água de Pau, Carreiro da Costa diz que «A proximidade de Água de Pau em relação a Vila Franca do Campo – ao tempo da capital da ilha – o prestígio e a atividade das pessoas mais importantes da terra, e por consequência, o progresso social



Panorâmica da Vila de Água de Pau, S. Miguel.

e económico operado localmente, terão contribuído para que a mesma Água de Pau ganhasse a corrida no sentido de se constituir vila e sede de concelho, antes da Lagoa ganhar tal prerrogativa. Assim, a 28 de julho de 1515 – cerca de sete anos antes da Lagoa – era Água de Pau elevada a vila e tida como cabeça de um concelho com meia légua de raio. Era a quinta vila que se criava em S. Miguel, pois que a primeira havia sido Vila Franca do Campo, em data que não se pode precisar; a segunda, Ponta Delgada, em 1499; a terceira, Ribeira Grande, em 1507; a quarta, Nordeste em 1514 e a sexta, Lagoa, em 1522. [Cf. Carreiro da Costa, Memorial da vila da Lagoa e do seu concelho, P. Delgada, 1974, p. 13]

Dou um salto no tempo e sobre os motivos em que foi suprimido o concelho da Vila de Água de Pau em 1853 gostaria de contestar o mesmo porque “Um inquérito industrial realizado em 1845 revela que a vila e concelho de Água de Pau tinha conhecido um período de industrialização pujante na segunda metade do século XVIII e na primeira metade do século XIX, pois, apesar de apresentar um funcionamento já decadente naquela data, tinha 30 moinhos de água, onde ainda trabalhavam 40 operários, e tinha ainda 12 fábricas de pelames que ocupavam 30 operários, sendo que apenas 4 moinhos e 1 fábrica tinham construção datada dos anos vinte do século XIX, residindo eventualmente aqui a maior razão para que Água de Pau, apesar da sua pequenez geodemografia, se ter mantido como concelho até finais de 1853, portanto sem nunca ter sido integrada no concelho de Lagoa” [Cf. Fátima Sequeira Dias, ob. cit., p. 93]. Naturalmente que se podem aventar várias razões porque tinha Água de Pau todos aqueles moinhos e fábricas de peles, razões que julgamos devem contemplar três aspetos: 1º - A grande riqueza das terras agrícolas situadas entre aquela vila e o termo da vila da Lagoa, que ainda hoje são consideradas das mais férteis da ilha e aptas ao culti-

vo de cereais; 2º - O pastoreio de gados nas extensas encostas da Serra de Água de Pau como fornecedora de peles; 3º - O caudal permanente e controlado por comportas do grande paul de Água de Pau, que se situava acima da igreja paroquial, e que era drenado a céu aberto por várias ruas da vila, onde, eventualmente era canalizado para os moinhos e fábricas de curtume das peles.

Dou outro salto no tempo e sugiro que embarquem numa viagem à Vila de Água de Pau que mudará a sua perspectiva. Com belos passeios ao ar livre e espaços naturais sem limites para abrir a sua mente. Para revigorar a alma. Serenidade sem fim.

Explore, desde toda a Caloura à Serra d'Água de Pau, chã -da-Cancela e Chã-das-Mesas, desde as Escaninhas, Valongo, Mateus, Amoreirinha, Pedras Brancas, Banquetinhas até à Ribeira do Limite, desde o Caminho da Vila, às Murtas, Jardim, Lourinhos, Junqueiras e Janela do Inferno, desde as nascentes da Ribeira das Cales, passando pelas dos Lourinhos, Espigão e Ribeira do Lance, desde o Portinho da Caloura, Castelo, Cinzeiro, Galera, Cerco, Jubileu e Baixa D'Área. Anote esta informação, entre na vila e questione o seu simpático povo, que lhe ajudará e aconselhará a chegar a todos estes lugares históricos que ganharam seus topónimos dos nossos antepassados pauenses felizes.

Beba água pura pelos nossos 4 Fontenários Públicos, do Pataco, da Praça, da Senhora dos Anjos e da Canadinhado-Porto, todos a correr água fresca da Serra as 24 horas do dia, há mais de 100 anos!

Ação e aventura, seja na terra ou pelo mar, a Vila de Água de Pau é o segredo mais bem guardado do concelho de Lagoa e de S. Miguel . . . cheio de beleza natural. É uma experiência imperdível. É nesta vila que se encontra o único paraíso habitacional dos Açores onde não há pobreza – a Caloura!

Parabéns minha querida Água de Pau!

Domingo à Tarde



**DO TEMPO
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

Nem sempre a inspiração está de jeito. Esquiva, má de génio, bate o pé e amua.

Mas, nesta tarde de primavera, com um ventinho bom soprando de feição, senti que ela me queria dizer qualquer coisa. Dois rapazes, um com um papagaio tipo pára-quadras, e outro com um helicóptero-minia-

tura, procuravam viver o sonho de voar...

Quem há que não tenha tido um sonho de voar?

De pairar, como gaivota, olhando a terra e o mar, partidas as amarras da gravidade, sentir-se como Deus, dono e senhor do mundo!!

E de repente me senti ao volante do helicópterozinho, rente à copa de folhas tenras da Primavera, com pássaros buscando namoradas, e esquilos brincando e trepando nas árvores.

Enquanto o papagaio, estava preso por um fio obedecendo às ordens do seu dono, eu voava, democraticamente livre, no meu helicopterozinho, entre o Céu e a Terra, sem peias nem censura...

Na volta para casa, na rádio da NPR, num programa de música gregoriana e poesia, ouvi uma oração angustiosa, dirigida a Deus implorando misericórdia e compaixão.

Era um choro humano, do fundo do coração, que a música tornava solene e sobrenatural.

E aí, o meu diabinho particular, que estava em silêncio, perguntou-me se Deus, o Senhor das galáxias, ouvia e atendia mesmo as orações humanas,

Com ou sem música, molhadas de lágrimas, de alguém que lhe suplicava, em dor e desespero?

Deus comover-se-ia com a dor de um ser humano que neste grão de areia terrestre, lhe suplicava, caído a seus pés,

Rogando-lhe piedade e compaixão?

Esquecidos o helicóptero e o papagaio dos meninos, perguntei por minha vez: será possível conciliar na mesma tarde, o sonho, a poesia, a primavera, e a dor, o martírio e o desespero com que o Criador temperou a vivência humana à superfície deste “Vale de Lágrimas”?



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Propriedades psico-ativas dos tempêros culinários

Segundo reza o ditado: “Nós somos o que comemos”, o que tem muito de verdade, especialmente a nível das componentes moleculares que absorvemos da alimentação diária.

Outros ditados tradicionais parecem mais ou menos apropriados conforme a ciência se pronuncia: “Estás gordo? Come menos pão” (verdade!), “o queijo faz mal à memória” (deste não tenho certeza...), e muitos outros.

Por isso despertou-me interesse um artigo publicado na revista “*Current Psychiatry*”, a respeito das propriedades psico-ativas de alguns tempêros culinários, e porque não? O chá, café, e chocolate são conhecidos estimulantes, a camomila um sedativo ligeiro bastante popular, porque não outros ingredientes naturais?

O dito artigo destina-se a profissionais, com um aviso de que o abuso e intoxicação por tempêros é um facto, e que por vezes chega a ser tão severo que pode ser confundido com um problema psiquiátrico. Mais ainda, os autores indicam que com ou sem intenção, há quem abuse por rotina de determinados tempêros de modo a obter um estado mental de sedação ou estimulação mais ou menos ligeira. Esta é uma situação que tem paralelo com as crises de ansiedade, palpitações e até ataques de pânico que podem ocorrer com o uso excessivo de cafeína.

Eis uma lista parcial das propriedades de alguns tempêros:

Estimulante - Açafrão (Saffron), pimenta preta.

Estimulante e sedativo - Baunilha, funcho, noz moscada, flor de nóz-moscada (mace), canela, asarino, gengibre, e galangal.

Sedativo - Cravinho, açafrão (Turmeric) e asafétida.

Curiosamente, um estudo feito ao açafrão (usado como Saffron) descobriu que as suas propriedades antidepressivas eram idênticas às do Prozac (Fluoxetina) e Imipramina, dois medicamentos para o tratamento de depressão, ansiedade e outros problemas emocionais. Note, por outro lado o leitor que o ser um produto “natural” não quer dizer isento de efeitos secundários.

Para além dos já mencionados problemas de nervos, o excesso de alguns destes tempêros pode causar alucinações, diarreia, náuseas, vômitos e outros problemas gastro-intestinais. Como tudo na vida, a moderação deve ser a regra.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - O meu sobrinho precisa de um “Representative Payee”, para receber os cheques de Seguro Social e pediu que eu fosse com ele ao escritório para completar os formulários necessários. Queria informar-me primeiro sobre as minhas responsabilidades com respeito a isso?

R. - Com um “Representative Payee”, receberá os benefícios do seu sobrinho em nome dele e terá que completar uma contabilidade cada ano para explicar como usou os benefícios. Terá que saber quais são as despesas dele e gerir o dinheiro na melhor maneira. O “Representative Payee” tem responsabilidade de informar a administração de qualquer mudança que afetará os benefícios. Por exemplo, casamento, divórcio, mudança de endereço ou número de telefone, se voltar a trabalhar, etc... Para mais informação peça o boletim, “A Guide for Representative Payees”.

P. - Eu e o meu marido estamos a criar os nossos netos, porque ambos os pais tem várias problemas por quais estão a receber benefícios do Seguro Social. Os meus netos, com menores também recebem, e os benefícios vêm no nome do meu marido, com responsabilidade pelos mesmos. O que acontece, que agora o meu marido sofreu um derrame cerebral há dois meses, e embora que ele esta melhorando, ele não pode continuar com as responsabilidades financeiras que antes tinha. Pode avisar-me o que devo de fazer com respeito dos benefícios dos meus netos?

R. - É aconselhável contactar-nos para tratar de mudar os cheques dos seus netos para o seu nome em consideração da situação do seu marido. Além disso é provável que seja necessário para você tratar dos cheques dele também. Será necessário apresentar documentação médica para avaliar essa necessidade.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

“Living Will”

P. - Sou uma pessoa idosa e suscetível de ficar gravemente doente caso venha a contrair o vírus Covid-19. O meu grande medo é se fico num estado fatal e se os meus filhos teriam de decidir a manter-me vivo por meios artificiais. Posso fazer algo agora enquanto sou saudável, decidir o que fazer caso tal situação de doença terminal venha a ocorrer?

R. - Compreendemos perfeitamente a sua preocupação em não incomodar os seus filhos a terem de fazer uma decisão face a um eventual agravamento do seu estado de saúde. Há um documento denominado “Living Will”, onde uma pessoa pode prevenir-se perante uma eventualidade dessas. Devo dizer, no entanto, que em alguns estados, os médicos não estão totalmente obrigados a cumprir os desejos do paciente a esse respeito. Contudo, frequentemente as unidades de saúde e tribunais irão cumprir com qualquer decisão previamente tomada pelo indivíduo sobre tratamento de prolongamento de vida.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

O valor da sua propriedade e do usufruto

O usufruto, “é o direito de gozar temporária e plenamente uma coisa ou direito alheio, sem alterar a sua forma ou substância”, e pode ser constituído por contrato, testamento, usucapião ou disposição da lei. Sendo constituído por testamento, no momento da abertura da sucessão se o testador tiver instituído uma determinada pessoa como usufrutuária dos seus bens e, uma vez aceite por esse beneficiário quer expressamente quer tacitamente esse legado, encontra-se adstrito a obrigações elencadas da lei.

Com a constituição do usufruto, na mesma propriedade passam a existir o usufrutuário e o titular da nua propriedade, mas apenas o usufrutuário terá o direito de gozar embora de forma temporária o bem. Ambos são donos legítimos proprietários da propriedade, ao invés do titular do direito de propriedade que tem o direito de gozar e dispor de um bem sem quaisquer limitações para além das decorrentes da lei.

Conforme referido uma vez aceite o usufruto, o usufrutuário encontra-se obrigado a administrar os bens, nomeadamente fazendo seus os rendimentos que geram, assume o pagamento dos encargos, v.g. impostos, custos de manutenção etc.

O não cumprimento dessas obrigações, mais concretamente a má administração dos bens o abandono, a não realização de reparações ordinárias indispen-

sáveis à sua conservação, que poderão levar ao desmoronamento de imóveis, com a consequente perda de condições de habitabilidade e a diminuição do seu valor por inação por parte de quem tem a obrigação de administrar a propriedade, confere aos titulares da nua-propriedade o direito de notificar o usufrutuário da obrigação da realização de obras urgentes e para o início das mesmas.

Alternativamente poderá o usufrutuário eximir-se à obrigação de proceder às obras de reparação necessárias renunciando ao usufruto, que neste caso não carece de aceitação do proprietário.

Se o usufrutuário não fizer as obras e não as inicie no prazo para que ficou notificado, os titulares da nua-propriedade procederão à sua realização, cujo aumento do valor que daí resultar pertence a estes e não ao usufrutuário. O que significa que se o titular da nua propriedade fizer as obras que incumbia ao usufrutuário e das mesmas resultar que os imóveis aumentaram o seu valor, não terá neste caso o usufrutuário direito a receber uma compensação desse aumento do valor.

O usufruto também se extingue pela perda total da coisa usufruída. Por isso terão os titulares da nua propriedade de intentar a ação judicial respetiva, com vista a ser declarado a extinção do usufruto pela prática culposa, pela inércia na administração dos bens que culminou na perda dos bens usufruídos.

Ao usufruto é atribuído um valor que é determinado nos termos do artigo 13º do Código do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis “a) O valor da propriedade, separada do usufruto, uso ou habitação vitalícios, obtém-se deduzindo ao valor da propriedade plena as seguintes percentagens, de harmonia com a idade da pessoa de cuja vida dependa a duração daqueles direitos ou, havendo várias, da mais velha ou da mais nova, consoante eles devam terminar pela morte de qualquer ou da última que sobreviver”.

Por exemplo se um imóvel tiver o valor de 100.000,00 € e o usufrutuário 75 anos, de acordo com a tabela que faz parte da norma supracitada, o valor do usufruto representa 25% do valor total da propriedade. O que significa que em caso de venda da nua propriedade e do usufruto em simultâneo, o titular do usufruto receberia 25000,00 € e o titular da nua propriedade 75000,00€.



wjfd.com

97.3 FM Desde 1975 50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Acontece, sim! Mas a vida continua!

O que p'raí acontece,
A maldade, a falcatura,
Ignora, amigo esquece,
Lembra, a vida continua!

No roubo, há que mentir,
Nas contas que eles dão!
Sempre contas de sumir,
Propinas, vem ter à mão!

Os sérios, no dia a dia,
Tentando bem acertar,
Por vezes, numa agonia,
Por não querer outro acusar!

Quando alguém for apontado,
Que se aponte de outros modos.
Apontem só o culpado,
Não culpem os outros todos!

Nem todos, ponham na ideia,
São ou tem estes defeitos
Por trabalhar na Baleia
Comer seus torresmos feitos!

Muitos pecam, na verdade,
Por grande oportunidade!

P. S.
A tentação

Quando algo nos aparece,
Fácil, sem esforço feito,
Sabemos, nos apetece,
Naquele Bem dar um jeito!

E quando saímos bem,
Por vezes, não se atina,
Sempre que um jeito tem,
A ganância nos domina!

Para quem um erro fez,
Primeira vez, faz-nos mal!
Custa, a primeira vez,
Depois, é caso normal!

Basta um doido qualquer,
Tendo uma pedra na mão,
Para fazer o que quer,
Tenha ou não tenha razão!

Sabemos ser minoria,
Que causa esta miséria,
Porque a outra maioria
É gente honrada e bem séria!

Volte de novo a pedir
Desculpa aos que sérios são!
Mas, não vou calar. mentir,
Incluir os sérios... NÃO!

E os outros ajuizados,
Sem ver a pedra na mão,
Assistem todos calados,
Fazem do outro um Sansão!

Aos sérios, peço perdão,
Por dos outros ir falando,
Mas, aquilo que eles são,
Vos está prejudicando!

Do modo que eu isto vejo
Há que lhes dar outros tratos,
Se um rato roer o queijo,
Não vão gritar:- Foi os ratos!

Ser um Sansão, está dito,
Para que um louco se torça,
É cortar-lhe o carrapito,
Assim o deixam sem força!

Sabemos, não é moderno,
Quando alguém é acusado,
Grita-se contra um governo
O joio está misturado!

Não vamos, nós outra vez,
Gritar da mesma maneira.
Se o Diabo é que fez
Não culpem João Ferreira!

Mesmo sem força, ele fala,
Mas, muito mais calmo fica,
Se bem qu' ele não se cala,
Mas, o mal, já não pratica!

No mundo já dá nas vistas,
Com muita habilidade,
Existe uns ilusionistas
Pondo a mentira em verdade!

E que jeito, meus amigos,
Parecem anjos de paz,
Mas, só Deus sabe dos perigos,
Em coisa alguma que faz!

Cada qual sua maneira,
Na ânsia que os domina,
Sempre na muja certa,
Quer no roubo ou na propina!



COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Atum Assado (Madeira)

Ingredientes: (4 pessoas)

1 posta de atum com cerca de 1 kg; 1 dl de azeite; 1 cebola grande; 3 tomates; sal e colorau; salsa; 500 g de batatas pequenas.

Confeção:

Sangra-se o atum introduzindo-o num recipiente com água fria abundante na qual deverá permanecer algumas horas.

Num tacho faz-se um refogado com o azeite, a cebola e o tomate cortados às rodela, salsa, sal e colorau. Assim que o refogado começar a crepitar, junta-se-lhe o atum escorrido e inteiro. Deixa-se cozinhar, virando o atum frequentemente até estar louro de ambos os lados. Nesta altura e com o refogado já reduzido, vai-se juntando um pouco de água à medida que vai sendo necessária. Quando o atum se apresentar quase cozido, introduzem-se as batatas descascadas, mas inteiras. As batatas depois de prontas deverão ficar bem louras.

Tapa-se o recipiente e, fora do lume, deixa-se o prato repousar um pouco antes de ser servido.

O atum assado é apresentado numa travessa coberto com o molho e contornado com as batatas.

À parte serve-se também arroz branco (arroz cozido, escorrido e temperado com manteiga).

Salada de Papaia e Maracujá

Confeção:

Corta-se a papaia em gomos, descasca-se e depois corta-se em fatias muito finas.

Deitam-se as fatias de papaia numa saladeira e polvilham-se com um pouco de açúcar. Espalham-se por cima bocadinhos de casca de limão retirada muito fina e rega-se tudo com maracujá espremido. Conserva-se no frigorífico até à altura de servir.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 28 DE JULHO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES
20:00 - CONTA-ME
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEGUNDA, 01 DE AGOSTO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - SHOW DE BOLA
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 29 DE JULHO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
20:30 - PARA SEMPRE
21:15 - JUDITE TEODORO
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 02 DE AGOSTO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 30 DE JULHO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER
18:30 - MESA REDONDA
19:30 - VARIEDADES
20:00 - TELEDISCO
21:00 - VARIEDADES

QUARTA-FEIRA, 03 DE AGOSTO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - GLOBAL
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - MISSA
22:30 - VARIEDADES
23:00 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

DOMINGO, 31 DE JULHO
14:00 - PARA SEMPRE
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais
perto de si!



Receba em qualquer parte
do mundo amuletos de
proteção contra a
inveja, mau olhar e
energias negativas.



Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Partilhe a sua boa-disposição com quem o rodeia. Que o seu sorriso ilumine todos em seu redor!
Saúde: Cuide dos rins, beba água.
Dinheiro: É possível que tenha uma boa notícia.
Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Não desespere se a sua relação não está a correr como desejava, seja otimista e converse com o seu par sobre o que cada um de vós espera da relação.
Saúde: Autoestima em baixo, anime-se!
Dinheiro: Boa fase.
Números da Sorte: 5, 9, 17, 33, 42, 47

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Pode surgir um novo relacionamento caso esteja livre. Aprenda a trazer para a luz o melhor do seu ser!
Saúde: possíveis problemas digestivos.
Dinheiro: Planeie investimentos.
Números da Sorte: 7, 19, 23, 42, 43, 48

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Teimosia pode irritar familiares. Proteja as emoções torne-se num ser humano mais forte e será feliz!
Saúde: Estará em boa forma física.
Dinheiro: Tudo decorrerá dentro da normalidade.
Números da Sorte: 4, 11, 17, 19, 25, 29

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Nunca desista dos seus sonhos!
Saúde: Evite esforços físicos.
Dinheiro: Está a ir por um ótimo caminho. Continue!
Números da Sorte: 3, 11, 19, 25, 29, 30

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: Pense bem e não tenha medo de mostrar o que sente a quem ama.
Saúde: Cuide melhor do seu visual.
Dinheiro: Não se distraia.
Números da Sorte: 8, 9, 22, 31, 44, 49

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Controle melhor as suas emoções. Use a imensa força e coragem que traz dentro de si!
Saúde: Beba mais água.
Dinheiro: O seu esforço profissional será reconhecido.
Números da Sorte: 2, 4, 22, 36, 47, 48

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Felicidade e paixão. A Vida espera por si.
Viva-a!
Saúde: Possíveis dores musculares.
Dinheiro: Gastos extra, esteja preparado.
Números da Sorte: 5, 17, 22, 33, 45, 49

GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Não seja tão impulsivo. Não se deixe dominar por maus presságios!
Saúde: Faça exercícios de relaxamento.
Dinheiro: Preste atenção ao seu saldo bancário.
Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: É provável que atravesse um período conturbado. Olhe em frente e verá que existe uma luz ao fundo do túnel!
Saúde: A sua saúde manter-se-á estável.
Dinheiro: Agarre as oportunidades no seu meio laboral.
Números da Sorte: 2, 8, 11, 28, 40, 42

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Poderá sofrer uma desilusão amorosa. Aprenda a escrever novas páginas no livro da sua vida!
Saúde: Cuide de si.
Dinheiro: Não pense que o dinheiro estica, reduza as despesas!
Números da Sorte: 3, 24, 29, 33, 38, 40

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: A sua sensualidade partirá corações. Viva o presente com confiança!
Saúde: Não abuse nos doces!
Dinheiro: Seja comedido nas despesas.
Números da Sorte: 2, 8, 11, 25, 29, 33

Benfica-Arouca abre em 05 de agosto a I Liga de futebol 2022/23

O jogo entre Benfica e Arouca, no Estádio da Luz, abre a I Liga de futebol de 2022/23 em 05 de agosto, uma sexta-feira, a partir das 20:15, informou a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP).

O organismo divulgou o programa das duas primeiras jornadas, com a antecipação do jogo do Benfica, que na semana seguinte, 09 de agosto, disputará a 2ª mão da 3ª pré-eliminatória da Liga dos Campeões.

1.ª JORNADA:

- **Sexta-feira, 05 de agosto:**

Benfica – FC Arouca, 20:15.

- **Sábado, 06 de agosto:**

Rio Ave – Vizela, 15:30.

Estoril Praia - Famalicão, 18:00.

FC Porto – Marítimo, 20:30.

- **Domingo, 07 de agosto:**

Santa Clara – Casa Pia, 14:30 (15:30 em Lisboa).

Sporting de Braga – Sporting, 18:00.

Portimonense – Boavista, 20:30.

- **Segunda-feira, 08 de agosto:**

Gil Vicente – Paços de Ferreira, 19:00.

Desportivo de Chaves – Vitória de Guimarães, 21:15.

2.ª JORNADA:

- **Sexta-feira, 12 de agosto:**

Casa Pia – Benfica, 20:15.

- **Sábado, 13 de agosto:**

Famalicão – Sporting de Braga, 18:00.

Sporting – Rio Ave, 20:30.

- **Domingo, 14 de agosto:**

Boavista – Santa Clara, 15:30.

Vizela – FC Porto, 18:00.

Vitória de Guimarães – Estoril Praia, 20:30.

- **Segunda-feira, 15 de agosto:**

Marítimo – Desportivo de Chaves, 15:30.

Arouca – Gil Vicente, 18:00.

Paços de Ferreira – Portimonense, 20:30.

Atletismo/Mundiais

Pedro Pichardo campeão do mundo do triplo salto

O português Pedro Pablo Pichardo conquistou domingo o título de campeão do mundo do triplo salto, em Eugene, nos Estados Unidos, ao 'voar' 17,95 metros, na sua primeira tentativa.

Pedro Pablo Pichardo juntou o título de campeão do mundo à medalha de ouro conquistada nos Jogos Olímpicos Tóquio2020, em 05 de agosto de 2021, com 17,95 metros alcançados no primeiro salto, naquela que foi a melhor marca mundial do ano, seguindo-se 17,92, a segunda de 2022, 17,57, num concurso em que abdicou da quarta tentativa e terminou com 17,51, depois de um nulo.

O português, de 29 anos, impôs-se a Hugues Fabrice Zango, do Burkina Faso, medalha de bronze em Tóquio2020 e nos Mundiais Doha2019, e ao chinês Yaming Zhu, prata nos últimos Jogos Olímpicos, que, com 17,55 e 17,31, ambos com as suas melhores marcas do ano, terminaram na segunda e terceira posições, respetivamente.

Pichardo tornou-se no sétimo português a conquistar um título mundial no atletismo, depois de Fernanda Ribeiro, Manuela Machado, Carla Sacramento, Inês Henriques, Rosa Mota e Nelson Évora, conquistando a primeira medalha para Portugal em Eugene2022 e juntando este título à liderança do 'ranking' mundial e ao da Liga de Diamante de 2021.

Sporting perde Troféu Cinco Violinos para o Sevilha nas grandes penalidades

O Sporting saiu derrotado domingo nas grandes penalidades no Troféu Cinco Violinos em futebol, que é também o jogo de apresentação aos sócios, diante dos espanhóis do Sevilha, por 6-5, depois do 1-1 verificado no tempo regulamentar.

Os andaluzes abriram a contagem por intermédio do mexicano Jesús Corona, aos 15 minutos, mas Paulinho empatou o encontro já na etapa final, aos 82.

Concurso Totochuto de volta com apoio da Cardoso Travel e Inner Bay Restaurant

Portuguese Times promove uma vez mais o "Concurso Totochuto", agora com o apoio da CARDOSO TRAVEL, que oferece ao vencedor final do concurso o grande prémio de uma excursão de fim de semana, em autocarro, das que constam do programa daquela agência com escritórios em East Providence, propriedade de João Sousa e do restaurante INNER BAY, de New Bedford, propriedade de Tony Soares, que oferece o prémio semanal: uma refeição gratuita (bebidas não incluídas).

O regulamento é idêntico ao da última edição, e tal como no ano anterior, continuamos a incluir jogos da Liga de Honra, campeonatos de Espanha, Inglaterra e Itália.

1. Todas as semanas Portuguese Times publicará um cupão com os jogos da I Liga, da Liga de Honra e dos campeonatos de Inglaterra e Espanha e Itália (neste primeiro concurso não estão incluídos jogos dos campeonatos destes países, uma vez que têm início mais tarde).

2. Por cada jogo correspondem dois prognósticos: resultado final e total de golos.

3. O concorrente que no final do concurso somar o maior número de pontos será o vencedor do "grande prémio" de uma viagem de fim de semana, de autocarro, oferta da Cardoso Travel, localizada em 2400 Pawtucket Avenue, East Providence, RI.

4. O concorrente que em cada concurso tiver o maior número de pontos será o vencedor do "prémio semanal", uma refeição no Inner Bay (que não pode levar para fora do restaurante). Chamamos à atenção de que os vencedores da semana têm o prazo de UMA SEMANA para requerer o seu prémio, não se admitindo acumulados.

6. Em caso de igualdade entre um ou mais concorrentes, os prémios serão atribuídos por sorteio.

Os casos omissos serão resolvidos pela direcção do jornal.

Bermuda

António Cabral recebe prémio de melhor karateca



Decorreu no passado dia 16 de julho a cerimónia da primeira entrega dos Prémios da Organização SHOTO CUP da Bermuda, tendo por palco Victoria Park, em Hamilton, com o ministro do Desporto a proceder à entrega dos prémios.

António Cabral (Balaia), natural de Vila Franca do Campo, São Miguel, recebeu o Prémio de Melhor Karateca Sénior da época 2021/22, que vê assim o seu currículo mais enriquecido nos seus troféus e prémios na sua carreira na prática da Arte do Karate-DO.

Cabral está inscrito na História do Karate das Bermudas como o primeiro imigrante português a receber este merecido prémio.

De referir que o Karate-DO não é apenas uma arte marcial: é um estilo de vida, uma escola de valores nobres e uma formação para a vida, onde as 5 máximas estarão sempre presentes: CARÁTER, SINCERIDADE, ESFORÇO, ETIQUETA e AUTO-CONTROLO.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 01

I LIGA (1.ªjorn.) - II LIGA (1.ª jorn.) e Inglaterra

1. Benfica - FC Arouca

Resultado final.....

Total de golos

2. Rio Ave - FC Vizela

Resultado final.....

Total de golos

3. Estoril Praia - FC Famalicão

Resultado final.....

Total de golos

4. FC Porto - Marítimo

Resultado final.....

Total de golos

5. Santa Clara - Casa Pia

Resultado final.....

Total de golos

6. SC Braga - Sporting

Resultado final.....

Total de golos

7. Portimonense - Boavista

Resultado final.....

Total de golos

8. Gil Vicente - Paços Ferreira

Resultado final.....

Total de golos

9. GD Chaves - V. Guimarães

Resultado final.....

Total de golos

10. Farense - Torreense

Resultado final.....

Total de golos

11. Nacional - CD Tondela

Resultado final.....

Total de golos

12. Trofense - Belenenses SAD

Resultado final.....

Total de golos

13. Feirense - Estrela da Amadora

Resultado final.....

Total de golos

14. Moreirense - Vilafranquense

Resultado final.....

Total de golos

15. FC Penafiel - Leixões

Resultado final.....

Total de golos

16. UD Oliveirense - CD Mafra

Resultado final.....

Total de golos

17. Everton - Chelsea

Resultado final.....

Total de golos

18. West Ham - Manchester City

Resultado final.....

Total de golos

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
05AGO. 11AM

INNER BAY RESTAURANT
Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa (508) 984-0489
1339 Cove Road New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL
Agora em novas instalações
2400 Pawtucket Avenue Providence, RI
401-421-0111
• Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Income Taxes



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



EAST PROVIDENCE
Bungalow
\$349.900



RUMFORD
Ranch
\$329.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



PAWTUCKET
Raised Ranch
\$389.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$299.900



NORTH ATTLEBORO
Condomínio
\$169.900



WEST WARWICK
Cape
\$299.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja
\$599.900



PROVIDENCE
3 moradias
\$499.900



RUMFORD
2 moradias
\$489.900



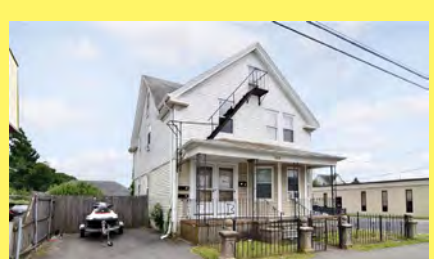
EAST PROVIDENCE
Ranch
\$319.900



PROVIDENCE
4 moradias
\$589.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$249.000



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$299.900



RIVERSIDE
4 moradias
\$369.900



PAWTUCKET
Bungalow
\$227.900



RIVERSIDE
Cottage
\$199.900



PAWTUCKET
3 moradias
\$469.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$369.900

EAST PROVIDENCE
Casa de 3 famílias
(VENDIDA)

Preço de lista:
\$389.900
Preço de venda:
\$422.000

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”